



Clipping

Mundu Rodá

Teatro Físico - Música - Dança

la Fabbrica
dei Gesti

MUNDU
RODA

TEATRO
TORTO

MANIFATTURE
KNOS

COMPAGNIA DI TEATRO DANZA
MUNDU RODA
IN ESCLUSIVA DAL
BRASILE

Manifatture KNOS
Lunedì 7 Ottobre
Start ore 20.45. Ingresso 7 Euro

CHÃ DE DOIS
Corporeità brasiliana
Dalla tradizione alla scena contemporanea

Estrada

Cia. Mundu Rodá (São Paulo – SP)



Dias 4 e 5 de setembro

Horário: 21 horas

Local: Usina Cultural

Duração: 60 minutos

Dança-teatro – Adulto

14 anos

Grupo de pessoas sem moradia anda pelas ruas e cidades inventando formas de sobreviver. Com a chegada de uma figura, novos rumos se revelam na trajetória de cada um. 'Estrada' trata das relações entre indivíduo e sociedade e de como se transformam mutuamente, percorrendo caminhos entre a ternura e a brutalidade, entre o fantástico e o real. Inspirado na obra "La Strada", de Federico Fellini.

Ficha Técnica:

Elenco: Aílcio Amaral, Juliana Pardo, Vial Ribeiro, Marcelo Bulgarelli e Daniel Zacharias

Orientação Cênica: Viliam Docolomansky

Coordenação de Montagem e Direção Geral: Juliana Pardo

Assistente Cênico: Outo Martins

Pesquisa de Dramaturgia: Cia. Mundu Rodá e Viliam Docolomansky

Colaboração Dramatúrgica: Solange Dias

Pesquisa Musical: Cia. Mundu Rodá, Viliam Docolomansky, Julius Gonçalves e Ronaldo dos Santos

Direção Musical: Aílcio Amaral

Concepção de cenário: Cia. Mundu Rodá

Figurinos: Milla Reilly

Desenho de luz: Marisa Bentivegna

Técnica Corporal para Atores: Juliana Pardo

Treinamento em Danças Tradicionais Brasileiras: Aílcio Amaral e Juliana Pardo

Técnica em Canto: Julius Gonçalves

Técnica de Percussão Corporal: Ronaldo dos Santos



DONZELA GUERREIRA

Cia Mundu Rodá

TERÇA-FEIRA ÀS 21:30H
10.11.2015
ESPAÇO PRIMA JOVEM

São Paulo - SP
Duração do espetáculo: 60 minutos
Classificação indicativa: **12 ANOS**

Síntese:
A obra da Cia. Mundu Rodá (SP), narra a história de uma jovem que se desliga de homens, em um contexto, para substituir seu pai. O destino, entretanto, não impede que a guerreira e seu capitão se apaixonem, um pelo outro e passem a travar seus próprios conflitos, colocando à prova princípios, sentimentos e desejos. Atitudes de fragoristas de machismo como é comum nas tradições locais, mas que aparece para fortalecer a força da obra mais na reflexão sobre os papéis do homem e da mulher, e sobre o amor.

IX FESTIVAL DE TEATRO VELHA JOANA



núcleo de pesquisas teatrais
ENCONTROS POSSÍVEIS

27 de novembro a 01 de dezembro de 2015
Alto Floresta - Mato Grosso - Brasil
www.encontrospossiveis.com.br/Mapa.html

 GANEKA LAL INDIA (Índia)	 MARCELLO BONES BRASIL (Brasil)	 EUGÊNIO BARBA BRASIL (Brasil)	 JULIA VARLEY BRASIL (Brasil)
--	---	--	---

PROGRAMAÇÃO

 KALARI Cia. Teatro do Nordeste (RN)	 EUGÊNIO BARBA Cia. Teatro (Paraná)
 O KALARIPPAYATU NA PREPARAÇÃO DO ATON Teatro do Nordeste (RN)	 JULIA VARLEY Cia. Teatro (Paraná)
 CIA MUNDU RODÁ Cia. Teatro (SP)	 CAMINHOS DO TEATRO CONTEMPORÂNEO NO BRASIL Cia. Teatro (Paraná)

BRASIL

Sesc 70 anos SÃO PAULO

• programação • cursos • turismo • unidades • serviços • contéudoteca • livreria

Esta atividade faz parte de:

Sotaques do Nordeste - Projeto multilinguagem que visa contemplar a diversidade cultural da região nordeste. [ver mais](#)

[Ver todas as atividades](#)



[Ver todas as imagens](#)

A + A

Amor impossível, revelação terrena e saudade inmensurável: O espetáculo *Donzela Guerreira* é a busca de uma tradução poética (do romance de tradição oral que narra a trajetória da donzela que vai à guerra), atualizada no tempo, no espaço, nas sons, nas palavras e nos corpos dos atores pesquisadores Juliana Pardo e Aísa Amari. A história se resume na travessia de uma jovem que se desliga de homens para seguir em combate no lugar de seu velho pai, representando o único filho varão da família. Como solteira, ela se apaixona por seu Capitão e este por ela. Sem revelar sua verdadeira identidade, *Donzela* e *Capitão* travam suas próprias batalhas, colocando e prova seus princípios, sentimentos e desejos.

Ficha Técnica:

Direção e Criação: Jessor de Souza
Cenaturgista: Suzi Franki Sperber
Texto: Aísa Amari, Juliana Pardo, Jessor de Souza e Suzi Franki Sperber
Direção Musical: Ricardo Matsuda
Elenco: Aísa Amari e Juliana Pardo
Produção e Realização: Cia. Mundu Rodá Teatro Fleco e Denga
Classificação: 12 anos
Duração: 60 min

Retirada de ingresso com 1 hora de antecedência.

(Foto: Helvia Aísa)

O que você procura?



TEXTO

Donzela Guerreira
CIA MUNDU RODÁ



Essa atividade aconteceu em 16/07/2016 no Sesc Campo Limpo.

Mas nossa programação não para!

Quer fazer uma nova busca?

Clique em Programação e fique por dentro de tudo o que está acontecendo nas Unidades do Sesc em São Paulo

2014.11.13-11.16

欧丁剧团工作坊

表演者表现性知识——传统技术的新



Juliana Pardo



Alicio Amaral



I Wayan Bawa



王乔



李燕



陆保程



吴纪

表演者介绍

Juliana Pardo与Alicio Amaral是巴西CMRSP的创始人。

与巴西传统舞蹈和来自巴西的演员、音乐家、舞者的作品的观察、对话和联系，这个群体已经构建了其自身的戏剧语言。由这些传统的表现所给予的丰富形式依赖于取材自戏剧、舞蹈和音乐的表达方式所构成的结构框架上的整合。在与如Cavalo Marinho, Caboclinho, Maracatu Rural和Frevo等来自不同传统舞蹈中的艺术家和大师关于经验和研究的联系中，这个组织建立了一套用于那些强调重视巴西的物质存在（肉体存在）的演员们去准备和演出的方法论。Juliana Pardo和Alicio Amaral也是Cavalo Marinho（一个北伯南布哥马塔地区的传统舞蹈）的舞蹈者和演出者，同时他也是一个建立自1999年的传统团体的合作者。Alicio Amaral也是音乐家和器乐家，并且在学习巴西的卡比萨斯。

I Wayan Bawa (巴厘岛) 是一位非常有名的面具舞蹈戏剧Topeng释义家Nyoman Sadeq的儿子。从他小时候开始，他就在一位巴厘岛非常有名的舞蹈大师 Made Djimat的指导下学习Ganmbuh, Topeng和Tjalonarang等属于戏剧的魔法。他同时也是登巴萨STSI舞蹈学院的学生，现在他则是GDBE的艺术指导和男性角色的核心老师。他自1995年起就与ISAT合作，现在是TME的永久成员，参与了由Eugenio Bara所执导的《哈姆雷特》和《美狄亚的婚礼》的演出。从2000年开始，I Wayan Bawa一个人进行周游和工作坊，并把他与Julia Varley合作时创作的工作实例The Total Actor呈现给观众。

王乔，上海戏剧学院戏曲学院优秀青年教师，工京剧小生。曾三次获得全国京剧教师展演评比“优秀教师称号”，并在2012年中国文化部青年优秀折子戏展演中获得“表演奖”。曾出访美国、法国、南非、西非等多个国家传播国粹京剧艺术。

李燕，上海戏剧学院附属戏曲学校优秀青年教师。1984年考入山东省戏曲学校学习戏曲表演，1990年毕业后进入山东省吕剧院戏曲演员，2006年调入上海戏剧学院附属戏曲学校任教师，长期从事戏曲身段表演教学工作，在戏曲身段当代发展与创新中，多次参与了国际、国内学习交流交流活动，经验较为丰富。

陆保程，上海戏剧学院附属戏曲学校舞蹈专业教师。2007年7月毕业于上海戏剧学院舞蹈学院，主修中国古典舞专业。曾参演作品：舞剧《龙飞凤舞》、《高山流水》、《冲》等，编导作品：舞剧《城市地基》、《阵地》、《田横五百士》，话剧《不随光阴而去》等。

吴纪，上海戏剧学院舞蹈学院研究生，研究方向为舞蹈艺术理论研究，专业主修课程有即兴练习、舞编课、现代舞、民族民间舞、古典舞身韵、汉唐舞等，曾荣获上海戏剧学院“优秀毕业生”称号、“优秀干部”称号、上海之春——群文新人新作舞蹈一等奖、上海戏剧学院《大学精神》征文比赛二等奖。

2014.11.13-11.16

欧丁剧团工作坊

表演者表现性知识——传统技术的新时代



卡里尔·欧丁

卡里尔·欧丁，葡萄牙裔，出生于巴西，1944年出生于里约热内卢。1968年毕业于里约热内卢大学（Unicam）戏剧系，并在该校任教多年。1970年，他创立了巴西国家剧院（Teatro Nacional de Dança），并担任其艺术总监。1976年，他创立了欧丁剧团（Teatro Oficina），并担任其艺术总监。1981年，他创立了国际戏剧学校（International School of Theatre Anthropology），并担任其艺术总监。1984年，他创立了欧丁剧团（Teatro Oficina），并担任其艺术总监。1987年，他创立了欧丁剧团（Teatro Oficina），并担任其艺术总监。1990年，他创立了欧丁剧团（Teatro Oficina），并担任其艺术总监。1993年，他创立了欧丁剧团（Teatro Oficina），并担任其艺术总监。1996年，他创立了欧丁剧团（Teatro Oficina），并担任其艺术总监。1999年，他创立了欧丁剧团（Teatro Oficina），并担任其艺术总监。2002年，他创立了欧丁剧团（Teatro Oficina），并担任其艺术总监。2005年，他创立了欧丁剧团（Teatro Oficina），并担任其艺术总监。2008年，他创立了欧丁剧团（Teatro Oficina），并担任其艺术总监。2011年，他创立了欧丁剧团（Teatro Oficina），并担任其艺术总监。2014年，他创立了欧丁剧团（Teatro Oficina），并担任其艺术总监。

ODIN

主理：国际戏剧学院研究中心 上海戏剧学院附属戏曲学校 上海戏剧学院附属舞蹈学院

工作坊：1. 表演者表现性知识 2. 传统技术的新时代

productions
WEBSHOP
publications
about us



links
RESEARCH
workshops
events



Odin Teatret
Nordisk Teaterlaboratorium

Newsletter

News from Odin Teatret
directly into your inbox.
Sign up for our newsletter.

Travelog

A selection of letters, news,
reactions, thoughts from
Holstebro and abroad.

Search

GO

CALENDAR

January 2014

M	T	W	T	F	S	S
30	31	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14



Chã De Dois

Monday, September 23, 2013

Chã De Dois

**Brazilian corporeality: From Tradition to Contemporary Scene
with Juliana Pardo and Alicio Amaral**

Mandag d. 23. september 2013 - kl. 17.00
Odin Teatret, Særkærparken 144, 7500 Holstebro

The Technical Demonstration "Brazilian Corporeality: from Tradition to Contemporary Scene" discusses in a technical and poetic way the methodological procedures; reflections on the topic; and the training sessions for actors, musicians and dancers researched and developed by Mundu Rodá Physical Theatre and Dance. It shows the paths taken by the Company in the dialogue among dance, theater and music, between Brazilian tradition and the contemporaneity, and the search for interrelation of these languages to create new forms of body composition of the contemporary scene.

The lecture contains technical demonstrations of selected scenes of the performances of the repertory from the Mundu Rodá, and demonstration of the Traditional dances of Cavalo Marinho and Maracatu Rural da Mata Norte of Pernambuco- Brazil.

Share Tweet

Presented in the
context of
Atlantis - Crossing IV
Full Programme >>

BILLETTER

- til forestillinger på
Odin Teatret i Holstebro
Billetter kan bestilles på
tlf. 9742 4777
Hverdage mellem 9-15
Email: odin@odinteatret.dk

5. - 7.3. 2009, Preslova 9, Prague

BRAZILIAN DRAMATIC DANCES

Workshop

This workshop approaches a meticulous investigation on the Brazilian dramatic dances. Its pulses and rhythms, the steps mechanics, the different energy qualities, rite, choreographies and the celebration itself. Masters: Juliana Pardo and Alicio Amaral - Company Mundu Rodá - São Paulo - Brazil. Send application until 20.2. to info@farmavjeskyni.info
www.infarma.info



FARM
IN THE CAVE
THEATRICAL STUDIOS





Eugenio Barba e Julia Varley
em

O Diálogo das Técnicas O Ator-Dançarino

Sob a ótica de **Eugenio Barba**, com base na tradição da **ISTA - International School of Theatre Anthropology**, **Julia Varley** - atriz do **Odin Teatret (DIN)** -, **Alicio Amaral** e **Juliana Pardo** - atores da **Cia. Mundu Rodá (SP)** e "mergulhadores" do **Cavalo-Marinho** - e **Giovane Agular** - dançarino e coreógrafo de **Contato Improvisação (DF)** - se apresentarão dialogando por meio de princípios técnicos pré-expressivos recorrentes na dança e no teatro para a construção da dramaturgia do ator-dançarino.

Dia 11/12 (quarta-feira), às 19h
CCBB - Brasília (SCES, Trecho 2, Lote 22)
Abertura da 6ª edição da **ARTE SECRETA DO ATOR**
Entrada: doação de um livro
Músicos convidados: **Luiz Olivieri** e **Valéria Lehmann**

De 12 a 16/12
A ARQUITETURA DO OCASO
Residência artística com **Eugenio Barba** e **Julia Varley**
(restrito a atores e diretores previamente selecionados)

www.artesecretadoator.com.br

Identificação e produção: Luciana Menezes



CIA MUNDU RODÁ E DIVISÃO DE ARTES CÊNICAS - UEL, OFERECEM:
OFICINA:

"Treinamento do ator/bailarino a partir das Danças Tradicionais Brasileiras"
Quando: de 22 a 26/06, das 14h às 18h; e dia 27, das 8h às 12h

Valor: R\$ 50,00 inteira e R\$ 25,00 meia
Inscrições por currículo resumido e carta de intenção pelo email dacoficina@gmail.com até 18/06

Home / Notícias / Cultura recebeu o espetáculo "Memórias da Rabeca"

Procurar

Cultura recebeu o espetáculo "Memórias da Rabeca"

REDES SOCIAIS



Postado por: Bárbara de Aquino | 1 Notícias | 2 de maio de 2016 | 0 | 171 Visualizações



"Memórias da Rabeca" foi um sucesso, muita música e excelente atuação de Aílício Amaral.

O Projeto de pesquisa e montagem da Cia. Mundo Rodá, "Memórias da Rabeca" foi apresentado no dia 30 de abril, na Casa Caçara, às 21 horas. Um solo de Aílício Amaral com direção de Juliana Perdo.

Projeto contemplado pelo Programa de Ações Culturais do Estado de São Paulo no Edital "Artes Integradas", o espetáculo é uma obra de resistência poética que aborda a rabeca brasileira e suas memórias.

"Assim como nós, cada rabeca é única, com seu toque penetrante, som por som, cada uma possui uma digital sonora e cultural, e nas suas inúmeras possibilidades de ser e se reinventar, cada rabeca documenta histórias-por vezes inesperadas- de lugares quase esquecidos deste país", Aílício Amaral.

De acordo com o Departamento de Cultura, aproximadamente 50 pessoas compareceram ao evento. "Um espetáculo belíssimo e muito poético", comentou o diretor de Cultura Oséias Martinowski. Em seu espetáculo, Aílício Amaral teve a orientação para a montagem de diversos rabequeiros cananeenses, entre eles, Zé Pereira, João Firmino, Agostinho Gomes e Seu Angelo (*in memoriam*).

O espetáculo foi apresentado também nesse final de semana na comunidade Ariri.

2016-05-02
Bárbara de Aquino

tweet

Pin It



UNICAMP
guia cultural

Contato: 3 de maio de 2016

INSTITUCIONAL

AGENDA

NOTÍCIAS

PUBLICAÇÕES

OPORTUNIDADES

PARCELOS CULTURAIS

COMERCIO

PARA CRIAR UM BLOG

HOME | AGENDA | ARTISTAS | CATEGORIAS | NOTÍCIAS

Agenda

Mundo Rodá

A Cia. Mundo Rodá está em processo de pesquisa e montagem de "Memórias da Rabeca", solo de Aílício Amaral com direção de Juliana Perdo. Na primeira etapa, chamada "Dramaturgias Corporais e Sonoras", o projeto realiza oficinas em diversas cidades do estado. Serão três oficinas na sede do Iambe, em maio:

- "Danças Dramáticas Brasileiras" - Dia 04/05 (quarta-feira) - das 14h às 17h.
- "Criações de Poéticas Corporais e Sonoras e as Tradições Cênicas Populares" - Dia 04/05 (quarta-feira) - das 18h às 21h.
- "Rabeca: Memórias Sonoras" - Dia 05/05 (quinta-feira) - das 19h às 22h.

Atividades Gratuitas! Restam poucas vagas!
Inscrições e informações: munduroda@yahoo.com.br



Oficina Mundo Rodá
Preparando o corpo e a voz

Oficina Dramática Brasileira
04 de maio das 14h às 17h

Oficina de Poéticas Corporais e Sonoras e as Tradições Cênicas Populares
04 de maio das 18h às 21h

Rabeca: Memórias Sonoras
05 de maio das 19h às 22h

Local: Iambe
Rua: R. A. de S. 100 - 130

Inscreva-se!
011-3333-3333 ou 011-3333-3333

Governo do Estado de São Paulo e
Secretaria da Cultura
Apresentam

Essa Minha Rabequinha é meus pés é minhas mãos ...



MEMÓRIAS DA RABECA

Com Alicio Amaral | Direção: Juliana Pardo

Aldeia Rio Silveiras (São Sebastião) 27.04

Iguape 28.04

Barra da Ribeira (Juréia) 29.04

Cananéia 30.04

Ariri 01.05

São Bernardo do Campo 03.05

Campinas 05.05



PANAMÉRICA





Governo do Estado de São Paulo,
Secretaria da Cultura e APAA apresentam

CIA. MUNDU RODÁ

DONZELA GUERREIRA

18/ABR | 20h00

SANTANA DE PARNAÍBA

Teatro Coronel Raimundo - Rua Suzana Dias, 300

Confira o programação de todas as cidades:
www.circuitoculturalpaulista.sp.gov.br



DONZELA GUERREIRA

NAS VEREDAS DO INTERIOR PAULISTA

PROJETO REALIZADO COM O APOIO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL - 2012

Com Cia. Mundu Rodá de Teatro Físico e Dança

Dia 15 de Fevereiro - 10h | Oficina O Corpo Brincador em Cena

Dia 14 e 15 de Fevereiro - 20h | Espetáculo Donzela Guerreira

"Donzela Guerreira" narra a trajetória de uma jovem que se disfarça de homem, em um combate, para substituir seu pai. O disfarce, entretanto, não impede que a guerreira e seu capitão se apaixonem um pelo outro e passem a travar seus próprios conflitos, colocando à prova princípios, sentimentos e desejos.

Através de fragmentos de narrativa (como é comum nas tradições orais), mais que apresentar a história, o foco da obra está na reflexão sobre os papéis do homem e da mulher e sobre o amor.

O espetáculo é fruto de pesquisas cênicas desenvolvidas pela Cia. Mundu Rodá, a partir da observação e do diálogo com as danças tradicionais brasileiras, e de novas formas de experiências corporais, integradas ao canto e à música, ao teatro e à dança.

Local: Galpão Cultural e Circus — Travessa Sorocabana, 40, Centro -ASSIS- SP

Atuação e Criação: Alice Amaral e Juliana Parfisi | Direção: Jessor de Souza | Dramaturgia: Suzi Franck Sperber | Texto: Alice Amaral, Juliana Parfisi, Jessor de Souza e Suzi Franck Sperber | Direção Musical: Ricardo Marinho | Trilha Sonora Original: Crispin Amora e Alice Amaral | Produção e Realização: Cia. Mundu Rodá Teatro Físico e Dança | www.munduroda.blogspot.com

patrocinado



patrocinado





CIA. MUNDU RODÁ de teatro físico e dança, apresenta

Nalgum lugar um grupo de pessoas sem morada anda pelas ruas e cidades inventando formas de sobreviver. Com a chegada de uma nova figura, novos rumos se revelam na trajetória de cada um. Diluindo as fronteiras entre teatro, música e dança, a Cia. Munda Rodá apresenta o espetáculo experimental "Estrada". Através de uma dramaturgia centrada na poética da ação corpóreo-vocal, trata das relações dinâmicas entre indivíduo e sociedade e de como se transformam mutuamente, percorrendo caminhos entre a ternura e a brutalidade, o fantástico e o real, a descrença e a FÉ. Livremente inspirado na obra "La Strada" de Federico Fellini. Dialogando com passos, ritmos e corporeidades das danças tradicionais brasileiras, o espetáculo é resultado do projeto de pesquisa e montagem "Estrada" da Cia. Munda Rodá, contemplado pelo Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2009.

- 30/10, 19h** Centro Cultural Arte em Construção/Pombas Urbanas
Av. dos Metalúrgicos, 2100 - Cid. Tiradentes, São Paulo
- 31/10, 20h** Câmara de Cultura Antonino Assumpção
R. Marechal Deodoro, 1325 - São Bernardo do Campo
- 03 e 04/11, 20h30** CEU Casa Blanca
R. João Damasceno, s/n° - VL das Belezas, São Paulo
- 06 nov, 20h** Câmara de Cultura Antonino Assumpção
- 07 nov, 16h** CEU Parque Anhangabaer
R. Pedro José de Lima, s/n° - Jrd. Anhangabaer, São Paulo
- 08 nov, 10h** CEU Parque Anhangabaer
- 08 nov, 19h30 e 21h** Câmara de Cultura Antonino Assumpção
- 09 nov, 10h** CEU Alvarenga
Est. do Alvarenga, 3752 - Balneário São Fco., São Paulo
- 10 nov, 10h** CEU Alvarenga
- 10 nov, 20h** Fundação Santo André
Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André

FICHA TÉCNICA

Orquestração Choro e Música/Vibram
Diretor musical: **Arturo Santiago** Alvo
Arranjo: **Juliana Prado, João Gonçalves**
Ronaldo dos Santos, Anderson Chaves, Cassio
Marcos Coordenação Geral de Montagem
Juliana Prado (Cia. Munda Rodá)

Preparação/Treinamento Corporal em Dança
Diego Grazian - **Desenvolvimento de Voz e Ação**
Vocal Carlos Simões - **Objetos** Priscilla
Pedroni - **Dança Musical** Alvo Assand
Composição Musical Alvo Assand, João
Gonçalves e Ronaldo dos Santos - **Pigritose**
Mila Rodá - **Desenho de Luz** Marcos Botelho
Geografia Cia. Munda Rodá - **Consultoria**
Mauricio Pires (Mauricio) e Cassio Sampaio - **Arte**
Gráfica (em tela) Comunicação & Cultura
Produtor Executivo Alvo Assand
Realização Cia. Munda Rodá - **Direção** Alvo
Reconhecimento especial acima de 14 anos
Gênero Teatro-Dança

Produção:



Apoio:



Realização:



CIA. MUNDU RODÁ de teatro físico e dança, apresenta

FILLO FESTIVAL INTERNACIONAL DE LONDRINA

ESTRADA

Espetáculo ESTRADA
CIA. MUNDU RODÁ

FILLO 2014
Dias 4 e 5 de setembro
Horário: 21 horas
Local: Usina Cultural
LONDRINA-PR


www.munduroda.com

ESTRADA

Corpo Brasileiro:

POPULAR E CONTEMPORÂNEO

DANÇA AGOSTO/2007



SESC
IPIRANGA

Donzela Guerreira

Participação: Indicado para todos os públicos. Idades: a partir de 14 anos. Os preços variam de acordo com o tipo de ingresso. Informações: 11 3095 9400. Horário: de terça a quinta, das 19h30 às 21h30. Local: Sesc Ipiranga, Rua do Estado, 1500, Jd. Ipiranga, São Paulo, SP.



O espetáculo é uma homenagem ao corpo e à dança brasileira contemporânea. A obra é composta por 12 cenas que exploram o movimento e a expressão corporal em um contexto de dança contemporânea. O espetáculo é uma homenagem ao corpo e à dança brasileira contemporânea. A obra é composta por 12 cenas que exploram o movimento e a expressão corporal em um contexto de dança contemporânea.



O poder da palavra, o valor da mulher e a poesia em "Chá de Ervilha"

Este espetáculo aborda temas como o poder da palavra, o valor da mulher e a poesia em "Chá de Ervilha". A obra é composta por 12 cenas que exploram o movimento e a expressão corporal em um contexto de dança contemporânea.

Por: Fátima Garcia - Brasília

DOIS TEMAS - Mostra de Dança, Teatro e Música. Informações: 11 3095 9400. Horário: de terça a quinta, das 19h30 às 21h30. Local: Sesc Ipiranga, Rua do Estado, 1500, Jd. Ipiranga, São Paulo, SP.

ACABAMENTO - Apresentação de Dança, Teatro e Música. Informações: 11 3095 9400. Horário: de terça a quinta, das 19h30 às 21h30. Local: Sesc Ipiranga, Rua do Estado, 1500, Jd. Ipiranga, São Paulo, SP.

DANÇA-TEATRO
"DONZELA GUERRERA", COM A COMPANHIA MENGUEIRA
16 de agosto, sábado, 20h
17 de agosto, domingo, 20h
Lançamento do DVD
NOVE DE FEVEREIRO, DE ANTONIO NÓBREGA
22 de agosto, sexta-feira, 21h
23 de agosto, sábado, 21h
24 de agosto, domingo, 20h
Sex: Roberto - informações 11 3095 9400

TEATRO
(Canta e Música)
"A MAIS BELA HISTÓRIA DE ABOGADA", COM ROSANE ALMEIDA
29 de agosto, sexta-feira, 21h
30 de agosto, sábado, 21h
31 de agosto, domingo, 20h
3ª quinzena 19h, 4ª em 21h, após quinzena de Dia e noite ao vivo!

CIRCO-TEATRO
"A LA CITE", COM A COMPANHIA LAMINHA
5 de setembro, sexta-feira, 21h
6 de setembro, sábado, 21h
7 de setembro, domingo, 20h

MÚSICA POPULAR
GRUPO CAMARANGA
12 de setembro, sexta-feira, 21h
13 de setembro, sábado, 21h
14 de setembro, domingo, 20h

PERCUSSÃO CORPORAL
BARRAQUÊS
19 de setembro, sexta-feira, 21h
20 de setembro, sábado, 21h
21 de setembro, domingo, 20h

CIRCO-MUSICAL
BANDA GIGANTE - JOGANDO NO QUINTAL
27 de setembro, sábado, 21h
28 de setembro, domingo, 20h



Ingressos para os espetáculos: R\$ 20,00 (Adultos) e R\$ 10,00 (Crianças)

Ao-GOSTO DAS



Espectáculos de dança, música, teatro, circo, dança-teatro, percussão-corporal, circo-teatro, aula-espetáculo, festa e cozinha!

As Músicas de Rabequeiros



Alcio Amaral (São Bernardo do Campo/SP), violista de orquestra sinfônica, teve as primeiras contatas com a música da rabeque com Antonio Nóbrega, Sílvia e, posteriormente, com o pai de rabeque do Nordeste. Sua música reflete suas pesquisas pelo Nordeste e marcou um novo estágio da música Amone.

Quadrante e barroco do (Alcio Amaral)
Alcio Amaral, rabeque e percussão: André Soares, violão de arco (Amone)



Alcio Amaral (SP)

José Frenkel (PR)

De 28 de março a
20 de abril de 2008

Concepção, direção e
participação especial
ANTÔNIO NÓBREGA

PASSO

SESCSP
VILA MARIANA



FICHA TÉCNICA

Concepção, direção e participação especial	Antônio Nóbrega
Balancins	Alcio Amaral
	Julliana Barbo
	Luciano Fagundes
	Maria Eugênia Almeida
	Marina Abib Candusso
	Orlando Bastos
	Rosane Almeida
	Balancins e Antônio Nóbrega
Coordenador	Daniel Almeida
Assistente de direção	Fabiana Fuja
Segunda assistente	Gabriela Luna
Figurino	Eveline Borges
Assistente de figurino	Mika Reay
Equipe de confecção de figurino	Amanda Miraga
	Ana Griz
	Claudia Ortiz
	Nilla
Orquestra Músicas	Antônio Nóbrega
Assistência de criação da trilha musical	Inácio Pessoa
	Luciano Fagundes
	Zécinho Pitofo
Gravação da trilha	Inácio Pessoa e Beto Machado
Criação de luz	Marcos Bentivegna
Operação de luz	Christina Souto
Operação de som	Beto Machado
Controle de regência e montagem de palco	Dimas Carlos Carneiro
Preparação coral	Alexandre Tripiciano (etapa 1)
	Beto Bastos (etapas 1 e 2)
	Filvia Sneye (etapa 1)
	Marina Color (etapa 1)
	Renata Valério Vitor (etapa 1)
	Sandra Cavallini (etapa 1)
	Zélia Monteiro (etapa 1)
Coordenação de ensaio	Carolina Dias (1ª etapa)
Direção de produção	Sílvia Resendo
Produção executiva	Lucia Tamami
	Rita Mistrari
	Venícia Pessoa

Projeto: Trajetos e Trajetórias – A Cultura Tradicional Influenciando Novos Caminhos

Projeto discute os novos caminhos da Cultura Tradicional



A Oficina Cultural Amácio Mazzaropi – unidade do programa da Secretaria da Cultura do Governo de São Paulo gerenciado pela POIESIS Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura – promove em setembro o Projeto: Trajetos e Trajetórias – A Cultura Tradicional Influenciando Novos Caminhos.

O projeto tem por objetivo propiciar a articulação de ideias e interlocução de vários artistas que têm a cultura popular tradicional como fonte de pesquisa para o desenvolvimento das linguagens de seus grupos e companhias. Confira a programação:

Mesa de Discussão: Trajetórias – Influência da Cultura Tradicional Brasileira na Criação de Identidades Artísticas

Grupos convidados: Cia. Brasilica, Cia. Mundu Rodá de Teatro Físico e Dança e Grupo Buraco D'Oráculo
Mediação: Alexandre Mate
18/9 – quinta-feira – 18h30 às 21h30
Público: a partir de 16 anos
Inscrições: 2 a 18/9
Seleção: primeiros inscritos
60 vagas

Por meio da apresentação das trajetórias das companhias e grupos convidados, a mesa tem o propósito de evidenciar a influência e a importância das práticas da cultura tradicional brasileira na construção de vários caminhos da linguagem con-

temporânea em nossas artes cênicas.

Aula-Espetáculo: Brasilica – Criação e improvisação com base nas danças populares

Cia. Brasilica
19/9 – sexta-feira – 18h30 às 21h30
Público: interessados a partir de 15 anos
Inscrições: 2 a 19/9
Seleção: primeiros inscritos
30 vagas

A aula-espetáculo fornecerá um panorama da Cia. Brasilica e do seu histórico de pesquisa – do Balé Popular do Recife às pesquisas atuais na capital paulista –, apresentará coreografias dos espetáculos da companhia e realizará uma vivência artística de danças tradicionais com os espectadores.

Aula-Espetáculo: Chão De Dois – Corporeidades Brasileiras: da tradição à cena contemporânea

Cia. Mundu Rodá de Teatro Físico e Dança
20/9 – sábado – 11h às 13h
Público: a partir de 15 anos
Inscrições: 2 a 19/9
Seleção: primeiros inscritos
60 vagas

A atividade aborda, de forma técnica e poética, os procedimentos metodológicos, desenvolvidos pela Cia. Mundu Rodá ao longo dos seus 14 anos, para o treinamento de atores, músicos e bailarinos. Serão revelados, ainda, os caminhos percorridos pela companhia com o diálogo entre dança, teatro, música e tradição popular brasileira, e a inter-relação destas linguagens para criação de novas formas de composições corporais.

Vivência Artística: da Dança de Corte à Dança de Terreiro

Coordenação: Marianna Monteiro
20/9 – sábado – 14h às 17h
Público: interessados com experiência em artes cênicas, a partir de 16 anos
Inscrições: 2 a 19/9
Seleção: primeiros inscritos
30 vagas

A atividade possibilitará uma vivência teórico-prática inspirada na trajetória sui generis da coordenadora, cuja pesquisa iniciou-se no balé e chegou às danças populares brasileiras. A proposta é experimentar, no próprio corpo, o arco dessa trajetória, tentando vislumbrar possíveis trajetórias futuras.

Encontro de Cultura Popular: Baitaclã – Danças e Ritmos Brasileiros

Cia. Baitaclã
20/9 – sábado – 19h às 21h
Indicação: a partir de 15 anos
120 lugares (retirar ingresso com meia hora de antecedência)

"Baitaclã – Danças e Ritmos Brasileiros" é um encontro de cultura popular em que o público participa tocando, dançando e cantando, juntamente com os artistas da Cia. Baitaclã, ritmos brasileiros como o maracatu, o samba de roda, o coco e o jongo.

Oficina Cultural Amácio Mazzaropi

Av. Rangel Pestana, 2.401 - Brás - São Paulo-SP - Fone: (11) 2292-7071 / 2292-7711 | amaciomazzaropi@oficinas culturais.org.br

SAMBA PARÊIA!

Na Casa Amarela!

CAVALO MARINHO

COM BOI MANJARRA -SP,

MESTRE INÁCIO LUCINDO E AGUINALDO DA SILVA -PE!

O GRUPO MANJARRA da CIA. MUNDU RODÁ promove mais um encontro mensal, com seu brinquedo **Boi Manjarra** e **Mestres de Cavalinho de Pernambuco**.

Já é nossa tradição, evento "ponta de lança" que vem resistindo e conquistando espaços, seguidores e corações ao longo de 10 anos de brincadeira na cidade de São Paulo.

Preparam as pernas para este encontro especial no dia **30 de AGOSTO!** Parte do evento será aula aberta, para quem quiser cair no Samba. Um encontro interativo aberto ao público, com samba quente, figuras mascaradas, música e muita dança.

E nesse friozinho, tem caldinho e canjica no final pra esquentar a barriga!

Você é o principal convidado nesta grande festa! Venha celebrar com a gente!

Viva esse encontro sinhô!

LOCAL: CASA AMARELA Rua da Consolação N.1075 - Centro - SP.

DIA 30 de AGOSTO (sábado).

HORÁRIO: das 18H às 22h. ENTRADA FRANCA!



MANJARRA
GRUPO NA FUSÃO DO
TEATRO CAVALO MARINHO



MUNDU
RODÁ
CIA. MUNDU RODÁ

DANÇA

Sambada de Reis

Cia. Mundu Rodá de Teatro Físico e Dança



O Brinquedo Cênico-Musical "Sambada de Reis" é uma obra referenciada na Dança Tradicional do Cavalinho Pernambucano. Buscando uma identidade própria, compartilha o espírito de celebração, de festa e do riso contribuindo nesta nova organização cênica para a difusão de aspectos pouco conhecidos da brincadeira tradicional e da cultura popular brasileira. Bonecos gigantes e figuras mascaradas como o "Soldado", "Mateus", o "Mare Pequenino", a "Margarida", o "Cavalinho Marinho" e o "Boi", integram o grande baile oferecido em homenagem ao Capitão Marinho.

A festa se completa com a participação do público que não fica indiferente à passagem do colorido cortejo e se une à brincadeira para festejar, formando uma roda para cantar e dançar os cocos de despedida.

49 01 01 08 - Telefone: (11) 5014-3333 e 5014-3334 - Site: www.cia.rodas.com.br - Rua da Consolação, 1075 - Centro - São Paulo - SP - CEP: 01311-000

SUZANO
Pça. Ottonião dos Anjos - Jd. Acaia - Itaquera - SP
10/mai 16h00

MOGI DAS CRUZES
Lgo. Dom Jesus
Pça. São Benedito
11/mai 13h00

CUBATÃO
Pça. Novo Arlindo
Av. 9 de Abril, s/nº
12/mai 17h00

REGISTRO
Centro de Educação e Cultura KKK
R. Miguel Ângel-Azul, 53
14/jun 21h00

IGUAPE
Pça. da Basílica, s/nº
15/jun 20h00

BANANAL
Pça. Rubião Júnior, s/nº
22/jun 20h00





SAMBADA DE CAVALO MARINHO

**com CIA. MUNDU RODÁ -
NÚCLEO MANJARRA e
Brincadores do Cavalo Marinho
Estrela de Ouro de Condado-PE**

VIRADA CULTURAL 2014

SÁBADO DIA 17 DE MAIO

www.munduroda.blogspot.com

LOCAL: TERREIRO 2 - PARQUE DA LUZ - Bom Retiro- SÃO PAULO

HORÁRIO: à partir das 22H, sem hora para acabar!





MUNDO MESTRES

MUNDU RODÁ
NA PISADA DO CAVALO MARINHO • 2013

**SAMBADA E FESTA NO CACHUERA!
ENCONTRO ESPECIAL COM O CAVALO MARINHO ESTRELA DE OURO DE CONDADO E A CIA. MUNDU RODÁ!**

16/11 (sáb) – A partir das 22h30 até quebrar a barra do dia!

Brincadeira aberta, para ver e participar, da Dança Tradicional do Cavalo Marinho da Zona da Mata de Pernambuco. Com a participação especial de Mestre Biu Alexandre, Sebastião "Martelo", Aguilaldo Silva, Fábio Soares, Risoaldo José, José Carlos, José Mário, José Severino (Cavalo Marinho Estrela de Ouro de Condado/PE); Luis Paixão (Cavalo Marinho Boi Brasileiro de Condado -PE); e a Cia Mundu Rodá e seu Núcleo Manjarra (SP). Venha participar deste encontro especial!

ESPAÇO CACHUERA! Rua Monte Alegre, 1094, Perdizes, São Paulo/SP – F: 3801-1708
Ingresso: R\$ 20,00 (120 lugares)

SAMBADA DE CAVALO MARINHO
16/11 (sáb) 18h30 | SESC PINHEIROS - SP | ENTRADA FRANCA

Oficina TRADIÇÃO E TREINAMENTO DO ATOR: ENCONTRO COM MESTRES
Dias 19 e 21/11 (ter e qui) - 19h às 22h
Instituto de Artes - UNESP
ENTRADA FRANCA (Não será permitida a entrada após o início da aula).





SESC SP

Mostra **SESC** de Artes Mediterrâneo Guia

CIA. MUNDURODÁ
CAVALO MARINHO

[São Paulo, SP]

Ao som de rabeça, violão, pandeiro e outros instrumentos populares, em uma série de evoluções coreográficas, místicas e brincantes representam a festa oferecida pelo Capitão Marinho em homenagem aos Santos Reis do Oriente. Nesta recriação da dança dramática popular do Cavalo Marinho, de Pernambuco, a companhia apresenta os jogos dramáticos que culminam em uma grande roda envolvendo intérpretes e público no canto e na dança dos cocos de despedida. -40 min. Livre.

Direção e concepção: Cia Mundurodá (Juliana Pardo e Alicia Amaral).

Com: Cia Mundurodá e Grupo Manjarra.

Participação especial: Mestre Inácio Lucindo de Camutanga (PE).



SESC Pinheiros: dia 20, 16h30.
 SESC Pompéia: dia 21, 18h.
 SESC Interlagos: dia 27, 14h.
 SESC Itaquera: dia 28, 13h.
 Grátis.

DANÇA

Cia. Mundu Rodá de teatro finaliza projetos de cultura

Trabalho musical, como pocket show, faz parte do projeto de Residência Artística



Após mais de seis 10 anos, a Cia. Mundu Rodá de Teatro Físico e Dança, fundada pelas artistas Juliana Pardo e Alicia Amaral, vem concluindo uma (trajetória) artística próspera a partir da observação, do contato e do diálogo com as danças tradicionais brasileiras e o trabalho do ator/mímico/balélico. Neste mês, para comemorar o término de trabalhos do projeto contemplado pela edital pública de Residência Artística na Câmara de Cultura da Prefeitura de São Bernardo do Campo, uma série de atrações para todos os gostos e idades.

Câmara de Cultura Antônio Anacleto. Rua Marechal Buzato, 1.321. Centro. Tel. 4125-8234. Dia 2 (domingo) 17h.

São de Janeiro
 O São de Janeiro em São Paulo. A cada ano em São Paulo, milhares de pessoas se reúnem para celebrar o São de Janeiro. O espetáculo é realizado no espaço de São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais. O espetáculo é realizado em São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais.

Debaixão Glória
 O Debaixão Glória é um espetáculo de dança que apresenta a história de São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais. O espetáculo é realizado em São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais.

Bela Brasília
 O Bela Brasília é um espetáculo de dança que apresenta a história de Brasília, com a participação de artistas locais e internacionais. O espetáculo é realizado em Brasília, com a participação de artistas locais e internacionais.

Piquete em Espetáculo
 O Piquete em Espetáculo é um espetáculo de dança que apresenta a história de São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais. O espetáculo é realizado em São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais.

Projeto de Iniciação Santa Filomena
 O Projeto de Iniciação Santa Filomena é um projeto de iniciação em dança que apresenta a história de São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais. O projeto é realizado em São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais.

Santa Paula
 O Santa Paula é um espetáculo de dança que apresenta a história de São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais. O espetáculo é realizado em São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais.

Intercâmbio Cultural
 O Intercâmbio Cultural é um projeto de intercâmbio cultural que apresenta a história de São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais. O projeto é realizado em São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais.

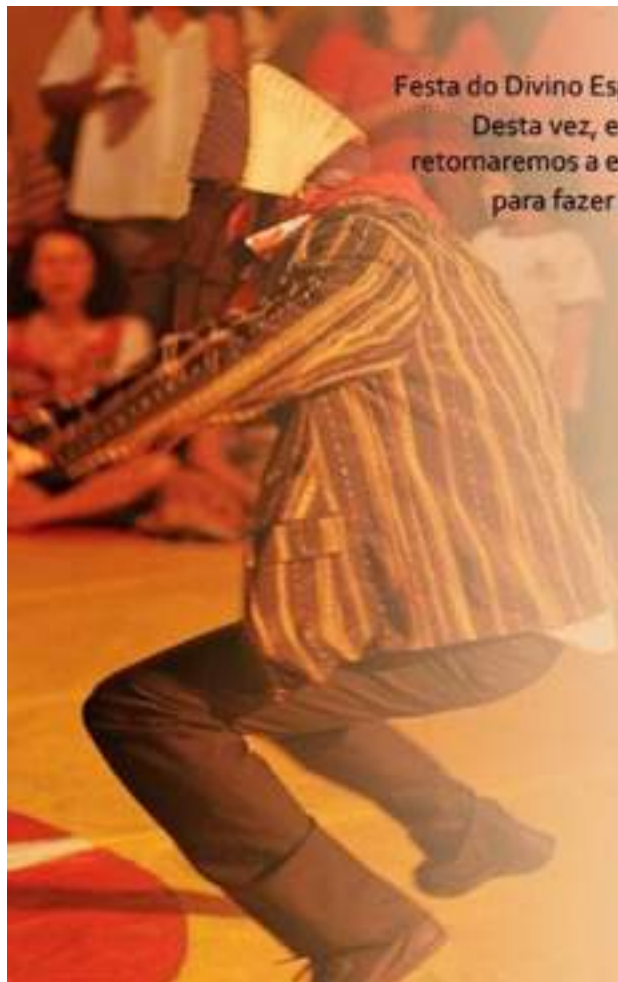
Lançamento do Livro "Vida, Fátima"
 O Lançamento do Livro "Vida, Fátima" é um projeto de lançamento de livro que apresenta a história de São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais. O projeto é realizado em São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais.

Câmara de Cultura
 A Câmara de Cultura é um órgão municipal que apresenta a história de São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais. A Câmara é realizada em São Paulo, com a participação de artistas locais e internacionais.



dança

dança



Desde 2006 nosso Boi Manjarra tem participado da Festa do Divino Espírito Santo na cidade de São Luiz do Paraitinga (SP).

Desta vez, em comemoração aos 15 anos da **Cia. Mundu Rodá**, retornaremos a essa linda celebração filmando nossa Samba de Reis para fazer parte do documentário **Memórias da Mata Norte**, produzido em parceria com a **Panamérica Filmes**.

Venha você também, companheiro de fé e folia, se juntar a nós nesse belo festejo!

**Viva o Espírito Santo!
Viva Parêia!**

Boi Manjarra Samba de Reis

23/05 (SAB) 21h30

24/05 (DOM) 10h00

Local: Coreto da Praça da Matriz
(saída em cortejo rumo à Casa de Oswaldo Cruz)



CIÁ MUNDU RODÁ



NÚCLEO MANJARRA

PROGRAMAÇÃO

NO SESC SANTOS



O CAVALO MARINHO DA MATA NORTE DE PERNAMBUCO



A tradicional brincadeira da cultura popular pernambucana, numa série de atividades enfocando seus vários aspectos (música, dança, história, enredos, etc).

Com a participação de Mestre Inácio Furtado de Camutanga



O Universo do Cavalo Marinho

Dia 09 - Quinta - 20h - Sala 1

Um panorama dos elementos e do funcionamento deste espetáculo popular de rua, através de depoimentos, imagens em vídeo e demonstrações técnicas da brincadeira. Grátis.

A Brincadeira do Cavalo Marinho

Dia 10 - sexta - 19h - Sala 42

Dias 11 e 12 - sábado e domingo - 14h30 - Sala 31

Oficinas em que o aluno, além de aprender os passos e evoluções da dança, ampliará seus conhecimentos sobre seus costumes, histórias e origens, músicas e instrumentos, cantos tradicionais, através do contato direto com mestres e brincantes.

R\$ 10,00 (público em geral) e R\$ 5,00 (matriculados no Sesc e dependentes).

Samba de Cavalo Marinho

Dia 12 - domingo - 17h30 - Área de Convivência

Apresentação com a Cia de Pesquisa Teatral MundoRodá e Mestre Inácio Furtado de Camutanga-PE. Grátis.

SESC Santos

Rua Conselheiro Ribas, 136 • Tel (13) 3227 5959 • www.sesc.org.br



Encontro de Bois

BOI MANJARRA -SP e BOI MARINHO -PE

Samba Parêia Especial!

Neste primeiro Samba Parêia de 2014, o Grupo **MANJARRA** da Cia. Mundu Rodá recebe com muito carinho o **BOI MARINHO** de Pernambuco, criado por **Helder Vasconcelos!** Um encontro interativo aberto ao público pra lá de especial, para quem gosta de samba quente, cavalo marinho, música e muita dança. Você é o principal convidado nesta grande festa!

Venha celebrar com a gente! E viva esse encontro sinhô!!

LOCAL: CASA AMARELA
Rua da Consolação N.1075 - Centro -
SP.
HORÁRIO: 19H.
ENTRADA FRANCA

DIA 06/05 (TERÇA -FEIRA)



SAMBA, PAREIA!

Encontro aberto e interativo para a prática corporal e musical referenciada na brincadeira tradicional do Cavalo Marinho (PE), realizado desde 2009 pelo Núcleo Manjarra da Cia. Mundu Rodá,

Venha dançar e tocar com a gente, agora no centro de São Paulo!
Parceria: Bloco Carnavalesco Filhos da Santa

Entrada franca, mas a doação de de um alimento não perecível ou de um agasalho será bem vinda!

4 AGO (DOM)
DAS 15H
ÀS 18H

SEDE DOS FILHOS DA SANTA
Ocupação Cultural Santa Cecilia

Av. São João, 1.830 (esquina com Al. Gietel)
Santa Cecilia - São Paulo - SP



BOI MANJARRA

Samba Parêia!!

FESTA JUNINA NA CASA AMARELA

Com Grupo MANJARRA da CIA. MUNDU RODÁ

Brincadeira interativa aberta ao público, para quem gosta de samba quente, Cavalinho Marinho, música e muita dança. Você é o principal convidado nesta grande festa!

Venha celebrar com a gente! E viva nossa Brincadeira Sinhô!

LOCAL: CASA AMARELA - Ateliê Compartilhado
Rua da Consolação N.1075 - Centro - SP.

HORÁRIO: 19H.

ENTRADA FRANCA

DIA 07/06 (SÁBADO)

TEATRO NA PRAÇA

CIA. HUMBALADA DE TEATRO apresenta:

TERCEIRA MOSTRA BEIÇOLA

dias 1 e 2 às 16h
fevereiro 2014

CONVIDAMOS TODOS PARA INICIARMOS JUNTOS OS TRABALHOS! SÓ NESTE FIM DE SEMANA MAIS DOIS ESPETÁCULOS PARA FECHARMOS A MOSTRA BEIÇOLA, VEM PRA PRAÇA, VEM PRA RUA!

01 fev

Cia. Os Inventivos

Canteiro



02 fev

Cia. Mundu Rodá

Sambada de Reis



Local: Praça João Bezerra da Silva
Av. Lourenço Cabreira, 6/11
Jardim Primavera

GRÁTIS

(EM CASO DE ONÇA NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO)

Informações: 5661.6534
humbalada@terra.com.br



LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO CÊNICA

INSTITUTO DE ARTES | UNESP
O Trabalho do Ator/Bailarino à partir das Danças Tradicionais Brasileiras

MARACATU RURAL E CAVALO MARINHO

FICHA TÉCNICA

Direção, Coordenação de Pesquisa e Treinamento: Alicio Amaral e Juliana Pardo
Coordenação Geral: Profa. Dra. Marianna Francisca Martins Monteiro

Interpretes Criadores: André Simões | Carolina Moya
Cris Marcondes | Dudu Oliveira | Filipe Edmo
Juliana Mado | Cibele Mateus | Piéra Varin | Val Ribeiro



Dia de 04 Dezembro (quinta-feira), às 20h | Local: Instituto de Artes da UNESP - Teatro 1º Andar | Metrô Barra Funda.

Dia de 06 Dezembro (sábado), às 16h30 | Evento "Dança à Deriva: 2a. Mostra Latino-Americana de Dança Contemporânea"
Local: Centro de Referência da Dança da Cidade de São Paulo - Praça Ramos de Azevedo s/número.

Intercâmbio Artístico

Ensaio Aberto e Vivência de Maracatu Rural e Cavalão Marinho

Queridos Amigos!

Gostaríamos de convidá-los para o **ensaio aberto do novo espetáculo do Aguinaldo Roberto da Silva**, brincador do Cavalão Marinho Estrela de Ouro e do Maracatu Rural Leão de Ouro (Condado-PE). O espetáculo vem sendo construído com base nas experiências e relatos de Aguinaldo, adquiridos ao longo dos anos dentro e fora dos terreiros de Cavalão Marinho e Maracatu Rural. Estréia prevista para Setembro de 2015 em São Paulo, com a direção de Alicio Amaral e Juliana Pardo.

O projeto de montagem do espetáculo teve como primeira etapa de pesquisa a Aula-Espetáculo "Do Terreiro à Cena", contemplado pelo FUNCULTURA e coordenado por Uiréu Gabriel Guaraldo.

Dia 17 de junho (Quarta-Feira), às 20h no Instituto de Artes da UNESP, sala 203. Gratuito.

IMPORTANTE: Disponíveis apenas **40 lugares!** Maiores informações através do e-mail producaomunduroda@gmail.com

O ensaio aberto integra o projeto de intercâmbio artístico realizado pela **Cia. Mundu Rodá** e o **Núcleo de Experimentação Cênica (UNESP)**, que receberá também na quarta dia 17/06, para um treinamento fechado, o brincador **Ronaldo de Souza do Maracatu Estrela Dourada de Buenos Aires - PE**. Ronaldo está em São Paulo através do projeto "**Terra de Caboclo - Um Pelo Outro**", produzido por André Simões e Piéra Varin.

Até lá pessoal!

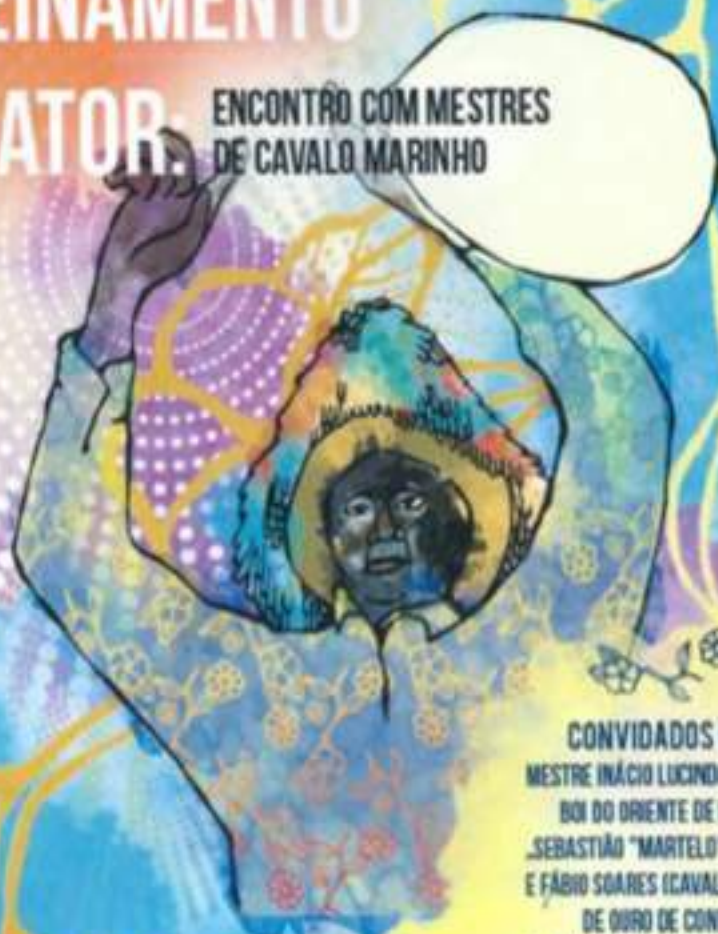
Após o ensaio aberto haverá um bate-papo com o público, afim de trocar e compartilhar os caminhos para a construção do espetáculo. Ao final, todos estão convidados para encerrar o encontro com uma **vivência de Cavalão Marinho e Maracatu Rural!**



GRUPO TERREIRO DE INVESTIGAÇÕES CÊNICAS :
TEATRO RITUAIS BRINCADEIRAS E VADIAGENS APRESENTA

TRADIÇÃO E TREINAMENTO DO ATOR

ENCONTRO COM MESTRES
DE CAVALO MARINHO



CONVIDADOS ESPECIAIS:

MESTRE INÁCIO LUCINDO (CAVALO MARINHO
BOI DO ORIENTE DE FERREIROS/PE);
SEBASTIÃO "MARTELO", AGRIVALDO SILVA
E FÁBIO SOARES (CAVALO MARINHO ESTRELA
DE OURO DE CONDADO/PE), E A
CIA. MUNDO RODÁ DE TEATRO FÍSICO E DANÇA
(ALÍCIO AMARAL E JULIANA PARDO/SP).

O ENCONTRO VISA PROPICIAR A ESTUDANTES, PESQUISADORES, ARTISTAS
E PROFESSORES, INTERESSADOS NAS FORMAS DE EXPRESSÃO CÊNICAS POPULARES,
A OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM COM OS MAIORES MESTRES
DO CAVALO MARINHO PERNAMBUCANO.

TEATRO REYNUNCIO DE LIMA- INSTITUTO DE ARTES - UNESP

13/08 E 14/08 ISEG E TER1 - 19H ÀS 22H

RUA BENTO FERRAZ, 271- BARRA FUNDA- SÃO PAULO- SP

ENTRADA FRANCA - NÃO É PRECISO FAZER INSCRIÇÃO

8>10 maggio '09

Perugia



Danza Drammatica Brasiliana



Workshop intensivo

A cura di

Alicio Amaral e Juliana Pardo

Cie. Mundu Rodá - São Paulo - Brasile

La Compagnia Mundu Rodá, con sede a São Paulo-Brasile, a partire dal 1999 ha creato un proprio linguaggio frutto della contaminazione tra diverse danze drammatiche brasiliane e le tecniche teatrali, rompendo così le frontiere tra danza, teatro, musica e tradizioni popolari del Brasile. Oggi il lavoro della Compagnia è riconosciuto a livello nazionale ed internazionale. Da marzo 2009 Alice e Julian hanno iniziato a diffondere il loro lavoro in Europa, portando la propria metodologia artistica in Danimarca-Odin Teatret, Rep. Ceca-Farm in the cave, Portogallo e adesso in Italia.

TRADIÇÃO E TREINAMENTO CÊNICO

19 e 21 de nov.
IA-UNESP

Coordenação: Mariana Monteiro
Mediação: Juliana Pardo e Alicia Amaral

encontro com mestres do CAVALO MARINHO
PERNABUCANO 2013

Sebastião Pereira de Lima (Martelo)

19/11 - 19 às 22 horas
Sala 203/205 (2º andar)

21/11 - 19 às 22 horas
Teatro Reynuncio Lima (1º andar)

apresenta:

Cla. Mundu Rodá de Teatro Físico e Dança

Donzela Guerreira

31 de outubro às 20:00h
Teatro do IFG (ao lado do metrô)



ENTRADA FRANCA

Rua XV de Novembro, 110, Curitiba - PR



INSTITUTO

2013 MEC/SESU



10 MOSTRA SESC CARIRI DE CULTURA

8 A 15 DE NOVEMBRO 2008

CRATO / JUAZEIRO DO NORTE / NOVA OLINDA
E EM MAIS 12 CIDADES DA REGIÃO

ARTES CÊNICAS / MÚSICA
TRADIÇÃO ORAL / ARTES VISUAIS
LITERATURA / AUDIOVISUAL
MEIO AMBIENTE



Concerto (Júli Grud - DE)

Júli Grud em Concerto é um espetáculo cômico-musical. Cômico porque os músicos são clowns, e musical porque tudo, até as coisas mais inusitadas, fazem som. Os instrumentos musicais são fabricados a partir de materiais não convencionais como canos de PVC, garrafas pet, latas etc. As músicas são de clássicos como Tchaikovsky do Cáucaso e folclóricas como Maria Baixinha (música popular) como Blue Moon e Crepúsculo Verdes.
Direção: Leo Syllós
Elenco: Luciano Porto, Marcelo Bivitt, Marco Vinicius



Das saborosas aventuras de Dom Quixote de la Mancha e seu escudeiro Sancho Pança – um capitão que poderia ter sido

(Teatro que Roda - GI)
Adaptação da obra-prima de Miguel de Cervantes, O Engenhoso Fidalgo Dom Quixote de la Mancha, criada no século XVII, e impetralmente parodia pelas aventuras de um executivo que, cansado de sua rotina, resolve mergulhar num mundo imaginário em busca de aventuras e emoções. Ao acreditar ser Dom Quixote, sua primeira tarefa é encontrar o fiel escudeiro Sancho Pança. Com sua ajuda, parte em uma jornada pela cidade em busca da amada Dulcinea. Direção: André Carneiro. Elenco: Liz Elviodora, Diomício Bombalino, Hugo Moc, Patrick Ester, Ieda Marçal e Chris Lopes.



Quando tu no estás

(Sevres de Luz - Argentina)
"Quando tu no estás", é espetáculo sem palavras, onde as presenças e as ausências compartilham a cena. A nostalgia do tempo e o dramatismo da ópera dão a atmosfera e clima a esta montagem, que pretende entrar no vazio do abandono com dor, desespero ou simplesmente infelicidade.
Criação e direção: Sevres de Luz Teatro
Ator-manipulador: Lily Garcia
Acor-manipulador: Abel Saavedra



Donzela Guerreira (Mundu Rodá - SP)

Donzela Guerreira é a base de uma tradição poética (do romance de tradição oral que narra a trajetória da donzela que vai à luta), atualizada no tempo, no espaço, nos sons, nas palavras e nos corpos dos atores/balancinos Alice Amaral e Juliana Fardo. Donzela Guerreira é também fruto do intercâmbio de pesquisa entre Mundu Rodá Teatro (SP) e o Grupo UJME (SP), fundindo técnicas de representação e danças dramáticas brasileiras, pesquisando fronteiras entre a dança, o teatro e a música. Direção e Criação: Jansen de Souza. Elenco: Alice Amaral e Juliana Fardo.

Artes Cênicas

Cia. Mundu Rodá

Apresenta

RABECA PRIMEIRA SONORA



Foto Christian Piana

Com *Alicio Amaral*

Vivência aberta para interessados em Rabeca (instrumento de arco popular, semelhante ao violino). Para músicos, interessados e observadores, o encontro será conduzido por Alicio Amaral, por meio de aula prática, mostras de vídeos e depoimentos sobre sua experiência com o instrumento. Na aula prática será abordado toques de toadas de Cavalo Marinho (PE) e o Forró Pé de Serra.

Será também apresentado o disco inédito de Alicio Amaral "RABECA PRIMEIRA SONORA", sobre sua pesquisa musical ao longo dos anos com o instrumento.

Dia 18 de julho

Aula/espetáculo (Turma 1) - 15h às 16h / (Turma 2) e apresentação (aberta) - 16:30h às 17h30

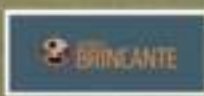
Dia 19 de julho

Aula/espetáculo (Turma 1) - 15h às 16h / (Turma 2) e apresentação (aberta) - 16:30h às 17h30

Inscrições por ordem de chegada no dia da oficina à partir das 14h

Onde:

Instituto Brincante
Rua Purpurina 428
Vila Madalena
São Paulo
11-3816 0575



Apoio:



Encontro de Atores Criadores

IV Festival Internacional de
Teatro do Corpo Ritual



www.teatroritual.com.br

A DONZELA GUERREIRA

Grupo Cia. Mundu Rodá
DIA 28 (sexta-feira) 21h, no Teatro Marista

Donzela Guerreira é a busca de uma tradição perdida do Amante de tradição oral que torna a trajetória da donzela que vai à guerra, no tempo, no espaço, nos tons, nas palavras e nos corpos dos atores Alicio Amaral e Juliana Porto.

A personagem é conhecida e recorre em muitas culturas e civilizações, não apenas na literatura (filiz) olival (Ma-lar, Elcira, Diaberna), mas também na de trovã (Obodua), nos mitos romanos de tradição oral (Don Vado, Maria Gome), na mitologia (Palas Atena, Atena) e na História (Joana D'Arc, Maria Quirina, Santa Dica), na música (prosa) (Il combalimento de Teoreti e Clotilde - Montevideo).

Além da apresentação de fragmentos como é comum na tradição de tradição oral, mais que representar a vida de uma donzela que vai à guerra, o foco do espetáculo está na reflexão sobre o gênero e sobre o amor, numa abordagem ampla e aberta, convidando o espectador a participar ativamente na construção da narrativa, preenchendo as lacunas e criando sua própria interpretação.

Donzela Guerreira é também fruto do intenso diálogo de pesquisa entre a Cia. Mundu Rodá e o Grupo LUME, fundindo técnicas de representação e dança dramática no Brasil, na busca do rompimento da fronteira entre dança e teatro.

Flávia Teixeira
Atuação e Criação: Alicio Amaral e Juliana Porto
Direção e Criação: Jesse de Souza
Dramaturgia: Susi Frankl Sperber
Direção Musical: Ricardo Mota
Bateria: Alicio Amaral, Juliana Porto,
Susi Frankl Sperber e Jesse de Souza
Bateria Sonora: Grupo Alentejo
Canção de Primeiro Encontro (pt): Antônio Calado
Figurino e Adereço: Mita Reij
Branco de Luz: Eduardo Albuquerque
Cenografia: Fabiana Faria
Cenotécnica: Diego Alberto Nogueira
Trançado em Arco: Mariana, Mariana, Giani
Produção Executiva: Ana Cilla Marini e Afranio Queiroz
Produção: Cia. Mundu Rodá
Realização: Cia. Mundu Rodá em parceria com o LUME





■ Série Talento

Donzela Guerreira Cia. Mundo Roda (SP)

Criação e Atuação: Alicio Amaral e Juliana Pardo
Direção: Jesser de Souza

Teatro do Centro Cultural Usiminas
Dia 04, sábado, às 20h30
Classificação: 10 anos - 60 min
Capacidade para este espetáculo: 100 lugares

Ingressos na bilheteria do teatro: R\$10 e R\$5 (meia entrada para estudantes, professores e idosos acima de 60 anos, mediante apresentação de documento).

Obra poética sobre uma jovem que se disfarça de homem para combater numa guerra. Na sua travessia, ela se apaixona por seu Capitão e este por ela. Sem revelar sua verdadeira identidade, eles travam uma batalha interior, lutando contra seus sentimentos, princípios e desejos. Batalhas, desencontros, revelação tardia e saudade incomensurável. A celebração de duas vidas, como numa brincadeira de um local distante, quase esquecidas pelo tempo.



Cia. Mundu Rodá (São Paulo-SP)

A Cia. Mundu Rodá de Teatro e Dança é formada por Alicio Amaral e Juliana Pardo, e tem como premissa fundamental a pesquisa das Tradições Populares Brasileiras, entendidas como fonte para o desenvolvimento de técnicas que possam servir para o trabalho de treinamento e criação de artistas. Foram contemplados pela Bolsa Vítas de Artes, com o projeto Cavalu Marinho, realizado na Zona da Mata Norte de Pernambuco. Desde 2002, trabalham em parceria com o Lume Teatro, na elaboração de um treinamento para atores baseado nas Tradições Brasileiras.

“O Cavalu Marinho? O Cavalu Marinho é uma estreia muito iluminada. Do pé do banco ao fundo de roda, um mundo inteiro se faz. Nas suas vividas na Zona da Mata, mais do que desenvolver pesquisas e estudos sobre a brincadeira, buscamos nossa própria identidade, a afirmação de uma linguagem brasileira de expressão única. Pelos Mestres e Brincantes que a realizam, nosso mais profundo respeito e admiração. É por que o Cavalu Marinho? Como diz mestre Indio Lucindo de Camutanga: “porque ele grava no coração da gente”.



Donzela Guerreira
Amar impossível, revelação tardia e saudade incomensurável. Donzela Guerreira é a busca de uma tradição poética, do romance de tradição oral que narra a trajetória de uma donzela que vai à guerra, atualizada nos corpos dos atores-pesquisadores Alicio Amaral e Juliana Pardo. Mais que representar a vida de uma donzela, o foco do espetáculo está na reflexão sobre o gênero e sobre amor, numa abordagem ampla e aberta, convidando o espectador a participar da narrativa.



TEATRO E DANÇA

'A Donzela Guerreira' é atração de amanhã no Sesi

Divulgação

O Teatro do Sesi Franca apresenta amanhã, às 20 horas, a peça *A Donzela Guerreira*. Desenvolvida pela Cia. Mundu Rodá de Teatro Físico e Dança, a montagem integra a primeira temporada do projeto *Viagem Teatral 2012*.

O espetáculo mostra a história de uma jovem que se disfarça de homem para representar o único filho varão da família e assumir o lugar de seu velho pai na convocação para a guerra. Como soldado, ela apaixonou-se por seu Capitão e este por ela. Sem revelar sua verdadeira identidade, Donzela e Capitão travam suas próprias batalhas, colocando a prova seus princípios, sentimentos e desejos.

A apresentação fragmentada em pequenos trechos potencializa a reflexão sobre a importância do gênero e amor, em uma abordagem ampla e aberta, convidando o espectador a preencher as lacunas e criar sua própria interpretação.

O universo dramático da personagem Donzela é conhecido e recorrente em muitas culturas e civilizações, não ape-

nas na literatura dita como oficial, como por exemplo, a *Diadorim*, de João Guimarães Rosa, mas também na de cordel, como a guerreira Teodora, nos muitos romances de tradição oral, na mitologia e na História.

A Donzela Guerreira é fruto da parceria realizada pelo grupo Lume Teatro e Cia. Mundu Rodá, que desenvolveu a união entre técnicas teatrais com danças tradicionais brasileiras utilizadas no espetáculo.

A CIA.

A Cia. Mundu Rodá de Teatro Físico e Dança foi fundada pelos artistas pesquisadores Juliana Pardo e Acácio Amaral no ano de 2000, e, desde então, constroem uma linguagem cênica própria focada na observação, contato e diálogo com as danças tradicionais.

SERVIÇO

Espectáculo - *A Donzela Guerreira*
Data: 07/04/2012
Horário: 20 horas
Local: Teatro Sesi -
Av. Santa Cruz, nº 2.870
Informações: (16) 3712-1620
Entrada gratuita



NA GUERRA - Em *A Donzela Guerreira*, jovem se disfarça de homem para representar o único filho varão da família

SESI

:(16) 3712-1620 e 3712-1621

O Teatro Sesi apresenta neste sábado a partir das 20 horas a peça *Donzela Guerreira*, da Cia. Mundu Rodá de Teatro, Físico e Dança. O espetáculo mostra a história de uma jovem que se disfarça de homem para representar o único filho varão da família e assumir o lugar de seu velho pai na convocação para a guerra. Como soldado, ela apaixonou-se por seu Capitão e este por ela. Sem revelar sua verdadeira identidade, Donzela e Capitão travam suas próprias batalhas, colocando a prova seus princípios, sentimentos e desejos. Classificação 12 anos. Os ingressos serão distribuídos com 30 minutos de antecedência.

Endereço: Av. Santa Cruz, 2.870, Vila Santa Cruz

A *Donzela Guerreira* é o destaque da noite, no Teatro Alvaro de Carvalho



| espetáculos |

Universo circense toma conta da Ilha

Palcos alternativos com uma programação simultânea, movimentada hoje, o 16º Floripa Teatro hoje, na Capital

Hoje, às 15h, acontece quatro espetáculos simultâneos nos palcos alternativos do 16º Floripa Teatro - Festival Isnard Azevedo, que segue até o dia 23 em Florianópolis.

No Largo da Abãndega, *A Farsa do Bom Engenheiro*, do grupo Baraco D'Oráculo trata os fatos do cotidiano com bom humor. No Campeche, Lucciano Dretta, do Circo Navegador, comanda o divertido *Om Co Tô? Quem Co Sô? Prom Co Vô?* e, no palco do Parque de Coqueiros, no Continente, os artistas do grupo Seres de Luz Teatro apresentam *A-La-Pi-Pe-Tad*. Na Lona da Escola Gentil Mathias da Silva, em Ingleses, às 16h, a Cia: Monocirco apresenta *A Voz do Propri*.

Todos os grupos são de São Paulo e usam a linguagem circense para discutir as tristezas e alegrias do dia a dia. Na Casa das Máquinas, o Grupo Off-Sina (RJ) encena *A Borralthona*, inspirado na ópera *La Cenerentola*, um melodrama cômico de Gioacchino Rossini, no clássico *A Gata Borra-*

lheira, de Charles Perrault e no conto popular *O Santo Casamenteiro*, de autor desconhecido.

A noite, o destaque do festival é a peça *Donzela Guerreira*, da Cia. Munda Rodá, às 21h, no Teatro Alvaro de Carvalho. Em cena, o romance *Donzela Que Vai Para a Guerra*, registrado no folclore brasileiro por Rossini Tavares de Lima, em 1953. Atualizada no tempo, no espaço, nos sons, nas palavras e nos corpos dos atores-pesquisadores Alício Amaral e Juliana Pardo, aborda o amor impossível, a revelação tardia e a saudade inmensurável.

No espetáculo, uma jovem se disfarça de homem para poder combater numa guerra no lugar de seu velho pai, representando o único filho varão da família. Na travessia como soldado, ela se apaixona pelo Capitão e este por ela. Sem revelar sua verdadeira identidade, *Donzela* e Capitão travam uma batalha interior, lutando contra seus sentimentos, princípios e desejos.

O espetáculo é fruto da pesquisa desenvolvida pela Cia. Munda Rodá, fundindo técnicas para o trabalho

do ator e as danças tradicionais brasileiras, como também do intercâmbio de pesquisa entre o grupo e o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o Lume Teatro. Estreado em 2007, percorre a fronteira entre a dança, o teatro, a música e as tradições populares, em especial, o Cavalo Marinho - folguedo em homenagem aos Santos Reis, tradicional na Zona da Mata, no Norte de Pernambuco, onde o grupo viveu por quatro anos.

A personagem da donzela guerreira é conhecida e frequente em muitas culturas e civilizações. Na literatura (Mulian, Electra, Diadorim, Teodora), nos romances de tradição oral (Don Varão, Maria Gomes), na mitologia (Pallas Atena, Iansã), na história (Joana D'Arc, Maria Quitéria, Santa Dica) e na música erudita (*Il Combattimento di Tancredi e Clorinda*).

A transgressão dos papéis masculino e feminino opera batalhas em diferentes níveis que vão do discurso da guerra propriamente dito ao discurso subliminar da conquista amorosa.

'Petróleo' e 'A Donzela Guerreira' são destaques hoje na cidade

Com apresentação no Sesc e Sesi, respectivamente, ambas as montagens estão marcadas para as 20 horas

▶ **MARCELO VIEIRA**

A noite deste sábado apresenta duas opções para quem gosta de teatro. A primeira é a peça "Petróleo", no palco do Sesc Aracaju. Do outro lado da cidade, no Sesi, pelo Viagem Teatral, o cartaz é a peça "A Donzela Guerreira". "Petróleo" começa às 20 horas, no Teatro do Sesc e os ingressos custam R\$ 2,30 (usuários), R\$ 5 (meia) e R\$ 10 (inteira). No mesmo horário, "A Donzela Guerreira" será apresentada gratuitamente no palco do Teatro Popular do Sesi Aracaju. Utilizando a linguagem do melodrama, "Petróleo" busca compreender a atual situação política do País por figuras alegóricas, respeitando a comple-

xidade e limites desta relação. Na peça, três mulheres agem, ou tentam agir, diante de um homem que agoniza no leito de um hospital. Com texto de Alexander D'Almeida, a peça tem direção de Clayton Mariano.

SESI
Em "Donzela Guerreira", a história de uma jovem que se distancia do homem para representar o único filho varão da família e assumir o lugar de seu velho pai na convocação para a guerra. Como soldado, ela apaixonou-se por um Capitão e este por ela. Sem revelar sua verdadeira identidade, Donzela e Capitão tiveram suas próprias batalhas, colocando a prova seus princípios, sentimentos e desejos.



PALCO DO SESC O espetáculo "Petróleo", que discute a situação política do País por figuras alegóricas

▶ **MARCELO VIEIRA**

BOANA sexta-feira 20 de junho de 2008

TEATRO **HOJE**

HEROÍNAS NO PALCO

A PEÇA A DONZELA GUERREIRA, EM CARTAZ HOJE NO TEATRO MARISTA, EVOCA VÁRIAS PERSONAGENS FEMININAS DA CULTURA POPULAR, DA MITOLOGIA E DA LITERATURA

Valéria Bezerra
O Encontro de Atores Criadores - 4º Festival Internacional de Teatro do Corpo Humil prossegue hoje com a apresentação da peça *A Donzela Guerreira*, do Grupo Manda Roda no Teatro Marista, às 21 horas. A companhia de São Paulo

mostra, pela primeira vez em Goiânia, o resultado de sua pesquisa de 11 anos sobre o Cavalo Marinho, dança popular da Zona de Mata Pernambuco, recria principal festa manifestação folclórica nordestina. Formado pelas atores/dançarinos Alcio Amaral e Juliana Pardo, a



Juliana Pardo e Alcio Amaral atuam durante ensaio à frente do espetáculo A Donzela Guerreira

peça recorre a histórias da donzela guerreira, uma personagem muito popular em diversas culturas. A donzela pode estar bem sei Diáfora, do livro Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa; Berta e Palas Atenas,

da mitologia grega. Além, a personagem do cinema de animação. Mas também pode ser na peça Teófilo, personagens da literatura de cordel, ou as heróicas Joana D'Árc, Maria Quitéria, Santa Dita e outras.

Muito mais do que representar uma heróica guerreira, explica Alcio e Juliana, o espetáculo faz uma reflexão sobre o gênero e os sentimentos. Dirigido por Jozar de Souza, o dupla inventa na tradição oral, mas não no forço da palavra e na expressão corporal. Aposta na dança e na música, que é convidada a participar de construção de

narativa, criando sua própria interpretação da montagem. Para a montagem de *A Donzela Guerreira*, o Manda Roda contou com a assistência do Grupo Lume, de Campinas (SP), que realizou oficinas de representação e dança dramáticas teatrais, buscando romper a fronteira entre dança e teatro. Além de apresentação, no ator Alcio e Juliana também hoje das 9 às 13 horas, o Tratamento Teatral do Atores Elementos do Cavalo Marinho, no Espaço Viva de Teatro e Dança. Patrocinado pelas Lei Municipal de Incentivo à Cultura Roussel, Ministério da Cultura/Funarte, e Estado de Atores Criadores, grupo tem hoje em 13 anos do Zabrão Teatro, prosseguindo até o dia 7 de julho com termino, final de discussão, curso e espetáculos. A grade completa da programação encontra-se disponível no site www.teatromarista.com.br



CARTÃO DO ASSINANTE APRESENTA: O Popular

Departamento de Comunicação Social - Prefeitura Municipal de Goiânia - Rua 24 de Abril, 100 - Centro - Goiânia - GO - CEP: 74000-000 - Fone: (62) 3241-1000 - Site: www.goiania.go.gov.br

"Donzela Guerreira" homenageia mulheres ilustres na história da humanidade

Mulheres guerreiras em cena



"Donzela Guerreira" é um espetáculo de dança que rememora a história de uma mulher que vai para a guerra

IPATINGA - O palco do Teatro do Geminus Cultural Ultramar será transformado, neste sábado, para receber a estreia do mágico espetáculo de dança "Donzela Guerreira". A coreografia, encenada pela Cia. Mundi Rodô de São Paulo, será exibida às 20h30. Antes de entrar em cena, a equipe artística montou no palco uma arquitetura com capacidade para 500 pessoas. Em um ambiente que mistura elementos clássicos e modernos, os coreógrafos vão homenagear as várias donzelas guerreiras que marcaram e ainda marcam suas vidas na história da humanidade.

"Donzela Guerreira" é uma obra poética que narra, com movimentos fortes, a saga de uma jovem que se des-

loca de homens para poder combater na guerra. Na sua travessia, ela se apaixonou por um Capitão e vice-versa. Sem revelar sua verdadeira identidade, Donzela e Capitão vivem uma história amorosa, lutando contra seus respectivos princípios e ideais.

O espetáculo é baseado no romance "Donzela Que Vai Para a Guerra", do folclore brasileiro, coletado por Rosana Texeira de Lima, em 1953. A coreografia se desenvolve a partir do tema da donzela guerreira, pesquisagem que frequenta a literatura, as civilizações, as culturas, a história e a mitologia.

O elenco é formado por quatro bailarinas guerreiras, como Jéssica d'Ázer, a santa cristã, Mália, compo-

nição clássica do século V, e Daniella, de "Grande Senhoria: Vozes", de Guimarães Rosa, entre outras. A coreografia foi feita à parte das coreógrafas físicas e coreográficas que vêm sendo elaboradas por Aldão Amaral e Juliana Pardo. Donzela Guerreira integra a série Teatros de Dança, promovida pelo Teatro Cultural Ultramar.

Serviço
Espectáculo: Donzela Guerreira
Local: Palco do Teatro do Geminus Cultural Ultramar (capacidade limitada a 500 lugares)
Data: Sábado (4)
Horário: 20h30
Ingressos: R\$ 10 (meia) R\$ 5 (meio)

Resumo de novelas

RESUMOS DE NOVELAS NO WWW.GAZETADEPOESIA.COM

ETERNA MAGIA

Carli se recusa a sentir no larcho, mas sem Miguel e Joyce, Ricardo e Nicolas, apenas Caroline é o lugar do João de Lucas. Como resolve não saber onde encontra o pai, Miguel garante a Carli que o apaixonado por ela, Joaquim, promete que Caroline vai se sentir muito feliz por ser seu filho. Quando ela entra no mundo de Miguel, Joaquim garante que não vai voltar. Ela tem outro plano. Finge ir para um encontro com a mãe, Cris, e vem para Lucas e até com o irmão. Miguel age de maneira inesperada, a ponto de João Paulo. Aquilo, decorena. Felipe, que pensa em sair com o irmão, se aproxima para o irmão de Lucas. Para se surpreender, ele se apresenta a Felipe e não sabe de sua presença. Pensa até e não se dá conta de que...

SETE PECADOS

Isabela continua com Carolina que se entregou a vários no final da escola. Uma semana depois, tudo o que aconteceu está em jogo. Pelo jeito, a vida por trás do sonho de Isabela não é nada fácil. Ela se entrega a ele, mas não sabe que ele é quem ela pensa ser. Ela se entrega a ele, mas não sabe que ele é quem ela pensa ser. Ela se entrega a ele, mas não sabe que ele é quem ela pensa ser. Ela se entrega a ele, mas não sabe que ele é quem ela pensa ser.

PARAÍSO TROPICAL

Antes de ir a Lúcia que estava doente quando ela não a convenceu de nada. Lucas aparece quando ela se entrega. Tudo não parece ser simples, mas a vida de Lucas não é nada fácil. Ele se entrega a ela, mas não sabe que ele é quem ela pensa ser. Ele se entrega a ela, mas não sabe que ele é quem ela pensa ser.

na. Carli pede ajuda de Lucas para Paulo da época. Alice não se dá conta de que ela tem um filho desconhecido de seu pai. Ela se entrega a ele, mas não sabe que ele é quem ela pensa ser. Ela se entrega a ele, mas não sabe que ele é quem ela pensa ser.

LUZ DO SOL

Tom conta a história como se fosse uma história de amor e poder dela com a mãe, Mariana. Mariana se entrega a ele, mas não sabe que ele é quem ela pensa ser. Ela se entrega a ele, mas não sabe que ele é quem ela pensa ser. Ela se entrega a ele, mas não sabe que ele é quem ela pensa ser.

VIDAS OPOSTAS

Carli fica chocada ao saber que Mariana se entregou a ele. Ela se entrega a ele, mas não sabe que ele é quem ela pensa ser. Ela se entrega a ele, mas não sabe que ele é quem ela pensa ser. Ela se entrega a ele, mas não sabe que ele é quem ela pensa ser.



CORREIO DE ITAPETINGINGA CULTURA



BALADA
O fotógrafo Michael...
Informações: 2109000000
Evento: 10 de agosto de 2012, Sede Gustavo Lima e Consórcio a Durgal Fernando e Social...



MEMÓRIAS
Da fundação...
Informações: 2109000000
Evento: 10 de agosto de 2012, Sede Gustavo Lima e Consórcio a Durgal Fernando e Social...

Teatro do Sesi apresenta montagem A Donzela Guerreira

A montagem, desenvolvida pela Cia. Mundi Rodô de Teatro Físico e Dança, é uma das 14 selecionadas para integrar a programação temporária do Festival de Teatro de 2012. A peça será apresentada no Teatro do Sesi Ipatinga apresentando gratuitamente ao dia 7 de maio, às 20h, a peça A Donzela Guerreira. O espetáculo narra a história de uma jovem que se dedica de corpo e alma para conquistar o amor de seu filho pai na construção de uma guerra. Como resultado, ela apaixonou-se por

um Capitão e este por ela. Sem revelar sua verdadeira identidade, Donzela e Capitão vivem uma história amorosa, lutando contra seus respectivos princípios e ideais. O espetáculo é baseado no romance "Donzela Que Vai Para a Guerra", do folclore brasileiro, coletado por Rosana Texeira de Lima, em 1953. A coreografia se desenvolve a partir do tema da donzela guerreira, pesquisagem que frequenta a literatura, as civilizações, as culturas, a história e a mitologia.

no de cond, como a guerreira Teodora, nos muitos momentos de tradição oral, no mitológico e no histórico. A Donzela Guerreira é fruto da parceria realizada pelo grupo Lemos Teatro e Cia. Mundi Rodô de Teatro Físico e Dança, que desenvolveu a missão entre os temas tradicionais da Dança Tradicional Brasileira e a história do espetáculo.



Atores interpretam mito da 'donzela guerreira'

/ TEATRO / Cia. Mundo Rodá traz fábula universal e Guimarães Rosa ao sabor do cavalo marinho

Thiago Guizolher
thiago.guizolher@redesim.com.br

Em *Chá do Escuro*, um vilarejo de Pernambuco, a atriz Juliana Pardo teve de personificar em todas as letras o mito da donzela guerreira. Sem levantar sequer uma arma, embrenhou-se pelas venéreas do cavalo marinho. Como pela-de-guê, os atores por tempo imitado, porque até então apenas brancadeira (folgado) era tradicionalmente reservado a homens.

Mulheres, claro, só tinham o direito de assistir. Ao lado de Aécio Amador, parente de galco e de comportamento de vida, o artista trouxe a violência quase proibida aos países. A primeira apresentação de *Donzela Guerreira* acontece hoje, às 20h, no Teatro de São-Caspinhas.

SAIBA MAIS

7 O que Donzela Guerreira, de Cia. Mundo Rodá de Teatro Físico e Dança

7 Onde Rua do Sítio de São-Caspinhas

Rua Dom José I, 270, Bebedim, São Paulo, SP

7 Quanto R\$ 18,00 (ticket)



Juliana Pardo em cena do espetáculo *Donzela Guerreira*, dirigido por Jansen de Souza, que será encenado hoje, no São-Caspinhas

Por quatro anos, entre 2000 e 2004, o casal viveu na Zona da Mata do Norte de Pernambuco. Acabaram e dormiram no chão do casarão marinho. "Tuvemos lá para registrar as brancadeiras, as toadas, as bras (bravas), além de ler as nossas peças enquanto seus experimentos nos abriam das escovas", explica Juliana Pardo, de 34 anos.

De volta a São Paulo, os fundadores da Cia. Mundo Rodá de Teatro Físico e Dança começaram a trabalhar no material para

na direção do espetáculo.

No período de produção da montagem, o trio decidiu a necessidade de um ecrã. Foi quando brotou nos olhos a fábula universal da *Donzela Guerreira*. Aquela mesma

que, ao ver o pai sendo chamado à guerra nos anos de vilidiz, traveste-se de homem para representá-lo. No campo de batalha, acaba por se apaixonar pela sua superior. "É um símbolo muito forte que aparece na literatura mundial, na figura de Mulan, na literatura,

mas, uma foi a grande inspiração: Dickstein, de Grande Sertão Veredas, obra-prima de Guimarães Rosa.

Embebecida pelo livro e pela partitura corporal dos artistas, a partir dos signos do cavalo marinho. Sua Frieda Sperber, pesquisadora do Lume Teatro, concebeu a dramaturgia. Na montagem, se poemas do vocabulário do maestro toscano se encaixam com a tradição oral dos versos do folgado nordestino. Um ponto-chave para destacar da poesia

de brancadeira", destaca. O espetáculo chegou em 2008.

Levodna em conta o lindeamento de pesquisa da companhia: a de fundamentar o trabalho do ator a partir das práticas tradicionais brasileiras ("retrabalhar a tradição na cena contemporânea", explica). O folgado se faz morada em todas as partes da encenação. De corporeidade da Donzela e do Capim. Inspirada nas figuras arquetípicas da brancadeira, as figurinas com a singularidade em Sertão. "Ao mesmo

Campinas na rota dos grandes festivais

/ TEATRO / 6ª Feverfestal encerrou ontem com resultados animadores

Leticia Gato
leticia.gato@correio.com.br

Das últimas três edições, o 6º ano e o primeiro temático teve o formato das edições de São Paulo, São Paulo e do Festival de São Paulo. O 6º Festival de São Paulo é a primeira edição programática temática, com apresentação de *Donzela Guerreira*, com o Mundo Rodá, de São Bernardo do Campo (SP). Roda de conversa com o diretor artístico e produtora Carolina Magalhães, Lígia Cordeiro, Ana Matti, Flávia Beck e Sandra Pontes, e o evento de encerramento. Além disso, foram realizados o ciclo de teatro temático e o ciclo de teatro de rua.

Successo do festival será comemorado no Cooperative Brasil

Além, para comemorar o sucesso do Festival, será realizada uma festa grande em São Paulo. O evento será realizado no Espaço Cultural do Cooperativismo Brasileiro, com a participação de artistas locais e nacionais. A festa será realizada no dia 25 de junho, às 20h, aberta ao público, com apresentação de teatro. A entrada custa R\$ 10,00 e R\$ 7,00 para o público. A festa será realizada no Espaço Cultural do Cooperativismo Brasileiro, com a participação de artistas locais e nacionais. A festa será realizada no dia 25 de junho, às 20h, aberta ao público, com apresentação de teatro. A entrada custa R\$ 10,00 e R\$ 7,00 para o público.



Cena de *Donzela Guerreira*, da companhia Mundo Rodá, de São Bernardo do Campo (SP), que encerrou o 6º Festival de São Paulo

O NÚMERO

3.600

É o número de público que participou do 6º Festival

100 Vila Santa Isabel

Organizado em São Paulo, o evento atraiu milhares de visitantes, com o teatro de rua sendo o destaque. O evento foi realizado em São Paulo, organizado pelo Festival de São Paulo.

o projeto Festival de São Paulo, com apresentação de espetáculos de rua em Campinas e nas cidades de Mogi Mirim, Mogi Guaçu e Itatubá.

"Como em São Paulo, tivemos muito apoio de rua e produção de qualidade de parte das cidades de Mogi Mirim, Mogi Guaçu e Itatubá. Campinas teve um apoio de rua e produção de qualidade de parte das cidades de Mogi Mirim, Mogi Guaçu e Itatubá. Campinas teve um apoio de rua e produção de qualidade de parte das cidades de Mogi Mirim, Mogi Guaçu e Itatubá. Campinas teve um apoio de rua e produção de qualidade de parte das cidades de Mogi Mirim, Mogi Guaçu e Itatubá. Campinas teve um apoio de rua e produção de qualidade de parte das cidades de Mogi Mirim, Mogi Guaçu e Itatubá.

do 12 de fevereiro, com a presença de A. Marcondes, de Jorge Arruda, ministro estadual de Cultura, e do diretor de Teatro de São Paulo. Ambos serão avaliados no evento e receberão o prêmio de melhor espetáculo do festival, que será escolhido através de um processo de votação.

Dois repêriles (luzes por grupo) e o elenco formado por Juliana Cordeiro, Ana Matti, Flávia Beck e Sandra Pontes, que fez a apresentação final do festival, foi o destaque. As produções foram: *Donzela Guerreira*, de São Bernardo do Campo (SP), e *Chá do Escuro*, de São Paulo. O evento foi realizado em São Paulo, organizado pelo Festival de São Paulo.

em São Paulo, para um público estimado de 100. Também apresentou o projeto *Adaptados*, de São Paulo. Ambos serão avaliados no evento e receberão o prêmio de melhor espetáculo do festival, que será escolhido através de um processo de votação.

Dois repêriles (luzes por grupo) e o elenco formado por Juliana Cordeiro, Ana Matti, Flávia Beck e Sandra Pontes, que fez a apresentação final do festival, foi o destaque. As produções foram: *Donzela Guerreira*, de São Bernardo do Campo (SP), e *Chá do Escuro*, de São Paulo. O evento foi realizado em São Paulo, organizado pelo Festival de São Paulo.

NOTÍCIA

Uma equipe de artistas locais e estrangeiros se reuniram em São Paulo, para discutir o futuro do festival.

Um dos pontos discutidos foi a possibilidade de criar um espaço próprio para o festival em São Paulo. A equipe também discutiu a importância de manter o festival aberto ao público e a necessidade de criar um espaço próprio para o festival em São Paulo.


Um dos pontos discutidos foi a possibilidade de criar um espaço próprio para o festival em São Paulo. A equipe também discutiu a importância de manter o festival aberto ao público e a necessidade de criar um espaço próprio para o festival em São Paulo.

Um dos pontos discutidos foi a possibilidade de criar um espaço próprio para o festival em São Paulo. A equipe também discutiu a importância de manter o festival aberto ao público e a necessidade de criar um espaço próprio para o festival em São Paulo.

SESI ABRIL | MAIO 2012
www.sesisp.org.br/cultura

Cláudia Cunha

AGENDA RIBEIRÃO PRETO
CULTURAL



FIESP SESI

ENTRADA GRATUITA

TEATRO ENTRADA GRATUITA

Donzela Guerreira
Cia. Mundo Rodá Teatro Física e Dança

7 de julho | sábado | 20h

12 Valor simbólico para crianças de 12 anos | Teatro Sesi/Artesp

A jovem guerreira se distanca de homem para combater no lugar de seu velho pai. O espetáculo é uma tradução poética do romance que narra a trajetória de uma donzela que vai à guerra, atualizado no tempo, no espaço, nos sons, palavras e corpos dos atores e pesquisadoras Juliana Pardo e Alice Amaral. Estão reunidos na história os elementos da tragédia romântica: amor impossível, revelação secreta e saudade incombensível. Também traz arquétipos reconhecidos da mitologia, do contê, da história mundial, da música erudita e dos romances de tradição oral. O resultado é uma obra que percorre a fronteira entre teatro, dança e música de modo pura tradição popular brasileira.



Adulto, Romance, 60 minutos

Texto: Alice Amaral, Juliana Pardo, Jesser de Souza e Suzi Frankl Sperber | Direção e criação: Jesser de Souza | Dramaturgia: Suzi Frankl Sperber | Direção musical: Ricardo Mattada | Pesquisa musical: Cia. Mundo Rodá | Atuação e criação: Alice Amaral e Juliana Pardo | Trilha sonora original: Grupo Anima e Alice Amaral | Gravação de áudio: Estúdio Sincopa | Canção do primeiro encontro: Antônio Cláudio | Pesquisa de linguagem corporal e danças brasileiras: Juliana Pardo e Alice Amaral | Figurinos e adereços: Milla Kelly | Desenho de luz: Eduardo Albergaria | Cenografia: Fabiana Fukui | Cenotécnica: Diego Alberto Veja | Timpanismo em artes marciais: Marcelo Goes | Produção executiva: Ana Célia Martins | Produção e realização: Cia. Mundo Rodá Teatro Física e Dança

8 SAKTO KURÉ

GOIÂNIA, SANTA-FÉRIA, 22 DE SETEMBRO DE 2011

DMREVISTA

Diário da Manhã



Cavalo Marinho levanta poeira em Goiânia

Dança tradicional de Pernambuco, variante do bumba-meu-boi, será apresentada de hoje a sábado na sétima edição do Encontro de Atores Criadores – Intercâmbio

Lilian Rodrigues
da Redação do DMRevista

O Cavalo Marinho é uma das variantes do bumba-meu-boi. O tradicional de Pernambuco, vivificado por músicas, danças, jorlas, coreografias, luzes, trajes e cenários com 70 personagens. A dança Cavalo Marinho é o eixo do workshop ministrado pela Cia. Mundo Rodá (CR) que acontece de amanhã a sábado. A atividade integra a programação do VII Encontro de Atores Criadores, que começa hoje e é realizado pelo Grupo So-

creditação, essencial do teatro, da dança e da música em suas formas experimentais". A partir de pesquisas e experiências, em viagens e com artistas de diferentes áreas, o grupo trabalha na criação de uma metodologia de preparação e execução do artista independente que dá destaque às competências dos envolvidos. Aspectos deste trabalho de pesquisa serão compartilhados durante o workshop, em Goiânia.

Atas do workshop, acontece hoje às 17 horas na Espaço Cultural Universidade Federal de Goiás (UCFG), também com entrada franca, o Encontro de

Fortalecendo as atividades de intercâmbio, a Cia. Mundo Rodá se apresenta amanhã na noite Santa-Féria-performance, na Oficina Cultural Capatzen. Pagando ingresso de R\$ 25, o público também é convidado para o reality de jogos feito por Marcos Louro, no fim de semana.

O ENCONTRO
Segundo o Grupo Sesi/Artesp Teatro Rural o Encontro de Atores Criadores surgiu em 2005, a partir de uma necessidade de reciclagem do trabalho dos integrantes. "Foi o desejo de apresentar aos grandes artistas do Brasil e do mundo e de

Samuel que o ilustrou, o cavalo-marinho, da Zora da Mata Norte de Pernambuco, é

CADERNO 2

Paraitá • Domingo, 14 de setembro de 2014 C1

EMVIP+L
ES - 4008.8000



DONZELA GUERREIRA

Cia. Munda Rodá (São Paulo, SP).
SÓ HOJE: Teatro da Sesi (R. Rodrigues Chaves, 90, Centro, João Pessoa), 21h. Mulher se dedica ao homem para ingressar em exército e se apaixonar pelo capitão.

FLOR DE MACAMBIRA

Grupo Ser Tão Teatro (João Pessoa, PB).
SÓ HOJE: Praça do Coqueiral (Mangabeira, João Pessoa), 18h. Apassionados lutam por seu amor.



Mulan e cavalo marinho

A peça 'Donzela Guerreira' é uma das principais atrações da Mostra Internacional de Teatro hoje

EMILY, PASSOS, DIVULGAÇÃO



QUINCAS

Orfandade (João Pessoa, PB).
SÓ AMANHÃ: Teatro Piolin (R. Sizenando Costa, 1/1º, Roger, João Pessoa), 18h. Adaptado de A Morte e o Mar de Amado.

EMILY, PASSOS, DIVULGAÇÃO



SEMI-BREVE

Las Cabaças (Belém, PA).
SÓ HOJE: Praça da Paz (Barcelos, João Pessoa), 20h. Duas mulheres tentam tocar uma música, mas descobrem que uma delas adestrado está tocando no parquinho.

ANDRÉ LUIZ MAIA

O que Mulan e o cavalo-marinho de Perissambuco têm em comum? A Cia. Munda Rodá tem a resposta. O espetáculo *Donzela Guerreira* está na programação da 1ª Mostra Internacional de Teatro (MIT) e será apresentado hoje, a partir das 21h, no Teatro da Sesi. Essa é uma das várias atrações, que estão espalhadas pela cidade hoje e amanhã.

Em *Donzela Guerreira*, o mito da mulher que se disfarça de homem para assumir o posto que deveria ser de seu pai na guerra ganha corpo nos atores Juliana Pardo e Alicia Amaral. Enquanto sozinha, a

juventude acaba se apaixonando por seu capitão, dando início a uma delicada e confusa relação. "O enredo se estrutura no amor impossível, na saudade e na revelação tardia da verdade, que gera consequências negativas", explica Alicia Amaral.

Curiosamente, o plot se repete diversas vezes durante a história, em momentos e contextos históricos diferentes. Na mitologia, as deusas Atena e Inanã trazem histórias similares à história de Mulan. "Nós citamos bastante o poema chinês *A Bailada de Mulan*, escrito no século V, que deu origem ao filme da Disney", completa Amaral. Outros personagens históricos que compartilham das histórias são Joana D'Arc, Maria Quitéria e Santa Dica.

Mas, como proposta estética, o cavalo-marinho de Perissambuco

com eles. Semana passada, alguns deles estavam conosco em São Paulo", lembra o ator e pesquisador da companhia. No final das contas, é um espetáculo que funde dança, teatro e musicalidade com as características das tradições populares brasileiras.

No mesmo dia, a programação da MIT ainda conta com grupos paraibianos e de outras partes do país. A partir das 18h, a Praça do Coqueiral, em Mangabeira, recebe o Grupo Ser Tão Teatro, com o espetáculo *Flor de Macambira*, baseado no romance *O Conde de Marombá*, de Joaquim Cardoso. A ideia é adaptar a literatura formal com os festejos populares. Um casal de apaixonados luta para defender seu amor, atacado por inimigos, que prometem riqueza, mas que cobram as dívidas a peso de ouro, exigindo a

sua vida, revivendo inclusive os fantasmas do passado. O monólogo é escrito pela atriz e dramaturga Daniela Beny, fazendo recortes de obras de Lygia Fagundes Telles, Rachel de Queiroz e outros autores da literatura e da cultura pop.

Às 20h, os Bancários assistem o grupo paraense Las Cabaças. A dupla apresenta *Semi-breve*, na Praça da Paz, um espetáculo de comédia de palhaços que brinca os conceitos da teoria musical. Biff e Quinan entram em cena para tocar uma música, uma no pandeiro, a outra no trompete. O que não esperavam é ver uma velha conhecida: a polka que adestravam quando eram donadoras do circo de polkas, que faz uma bagunça nas partituras, atrapalhando toda a leitura musical.

Amãnhã



Talentos da música clássica

Estão abertas as inscrições para o Prelúdio 2010, o concurso de música clássica da TV Cultura. Em sua 6.ª temporada, podem participar músicos instrumentistas com até 25 anos e cantores ou regentes de até 30 anos. As inscrições vão até dia 6 de agosto. Regulamento e ficha de inscrição no www.tvcultura.com.br/preludio.

Para conhecer um pouco da obra de Meyerhold

Com entrada franca, evento inédito destaca o trabalho de teatro do encenador russo

ALECS DALI'OLMO

Porto Alegre - Os artistas do teatro e da dança da região, principalmente de São Leopoldo, por conta da criação da Companhia Municipal de Dança e do Núcleo de Artes Cênicas, têm uma oportunidade instigante pela frente na próxima semana. Trata-se do encontro Meyerhold 70 anos: herança para o ator de hoje, que integra o projeto Meyerhold 70 anos Contraponto. O evento ocorre nos dias 4, 5 e 6 de agosto com palestras no Centro Cultural Cia de Arte (Rua dos Andradas, 1780, Centro) e uma aula espetáculo na Sala Alziro Azevedo (Rua Salgado Filho, 340, Centro). As ações do encontro são gratuitas, com distribuição de senhas uma hora antes de cada atividade.

O projeto Meyerhold 70 anos Contraponto é uma iniciativa do Teatro Torto. A proposta foi contemplada com o Prêmio Myriam Muniz 2009 da Funarte e pelo Fumprorte da prefeitura de Porto Alegre, com o apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). O objetivo principal do encontro é lembrar os 70 anos da morte de Meyerhold e discutir suas pesquisas. Mais detalhes no www.meyerhold70anos.blogspot.com.

Roberta Guimarães/Divulgação



Aula-espetáculo: técnica e criação da Cia Mundu Rodá

BIOMECÂNICA

Ator e diretor de teatro russo, Vsevolod Emilevitch Meyerhold (1874-1940) é considerado um dos mais originais encenadores da história do teatro. Trabalhou inicialmente como ator sob a direção do mestre Konstantin Stanislavski, no Teatro de Arte de Moscou. Encenou várias peças de Vladimir Maiakovski, passando a inovar na forma de levar um trabalho para a ce-

na, utilizando recursos diferentes, como o cinema, o espectador sobre o palco, atores no meio do público. No entanto, fundamental contribuição de Meyerhold foi a teoria que denominou de biomecânica, um estudo sobre o corpo do ator. O corpo como uma ferramenta cênica. Uma proposta de linguagem corporal intensa, reduzindo a linguagem oral no teatro.

CRONOGRAMA

DIA 4 (QUARTA-FEIRA)

✓ 19 horas: A teatralidade e o grotesco na encenação de Meyerhold, com Cláudio Máximo Paternò (Itália), coordenador do Centro Internacional de Estudos em Biomecânica Teatral de Meyerhold (palestra no Centro Cultural Cia de Arte - Rua dos Andradas, 1780)

DIA 5 (QUINTA-FEIRA)

✓ 19 horas: A biomecânica teatral

de Meyerhold; com Cláudio Máximo Paternò

DIA 6 DE AGOSTO (SEXTA-FEIRA)

✓ 20 horas: Aula-espetáculo com a performance Danças dramáticas brasileiras: fundamentos para a criação de um corpo cênico, com Aício Amaral e Juliana Pardo (SP), da Cia Mundu Rodá (apresentação ocorre na Sala Alziro Azevedo - Rua Salgado Filho, 340, Centro).

Fonte: Teatro Torto

